

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 180423TP00003
LICITAÇÃO Nº. 00003/2018
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL.

Órgão Realizador do Certame:
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
RUA GOVERNADOR DORGIVAL TERCEIRO NETO, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB.
CEP: 58680-000 - Tel: (083) 3463-2924.

O Órgão Realizador do Certame acima qualificado, inscrito no CNPJ 08.749.525/0001-36, doravante denominado simplesmente ORC, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar através da sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria Gab. nº 002/2018 de 02 de janeiro de 2018, às 08:00 horas do dia 23 de Maio de 2018 no endereço acima indicado, licitação na modalidade Tomada de Preço, tipo Menor Preço Global, em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, mediante os critérios e procedimentos a seguir definidos, objetivando obter a melhor proposta para: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA PAVIMENTAÇÃO À PARALELEPÍPEDOS EM DIVERSAS RUAS DO BAIRRO DO ALTO E DO CENTRO DA CIDADE NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ - PB, CONFORME CONVÊNIO Nº 863882 FIRMADO COM O MINISTÉRIO DAS CIDADES.**

1.0. DO OBJETO

1.0. Constitui objeto da presente licitação: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA PAVIMENTAÇÃO À PARALELEPÍPEDOS EM DIVERSAS RUAS DO BAIRRO DO ALTO E DO CENTRO DA CIDADE NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ - PB, CONFORME CONVÊNIO Nº 863882 FIRMADO COM O MINISTÉRIO DAS CIDADES, conforme Especificações Técnicas, Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Planilhas Orçamentárias e Cronograma Físico-Financeiro, a qual delimita o preço máximo do certame em R\$ 802.627,78 (Oitocentos e dois mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e oito centavos), e se fazem partes integrantes e inseparáveis do presente edital.**

2.0. DO LOCAL E DATA

2.1. Os envelopes contendo a documentação relativa à proposta de preços e a habilitação para execução do objeto desta licitação, deverão ser entregues a CPL até às 08:00 horas do dia 23 de Maio de 2018, no endereço constante do preâmbulo deste instrumento. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura dos referidos envelopes.

2.2. Quaisquer informações ou esclarecimentos sobre esta licitação, serão prestados nos horários normais de expediente: das 08:00 as 11:30 horas.

3.0. DOS ELEMENTOS PARA LICITAÇÃO

3.1. Aos participantes, serão fornecidos os seguintes elementos:

3.1.1. ANEXO I – MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO;

3.1.2. ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA;

3.1.3. ANEXO III - MODELOS DE DECLARAÇÕES;

3.1.4. ANEXO IV – MODELO DE CARTA PROPOSTA E PLANILHA DE PREÇOS;

3.1.5. ANEXO V – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO, PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO;

3.1.6. ANEXO VI – MODELO DE CONTRATO A SER CELEBRADO ENTRE AS PARTES;

Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 – Centro – Taperoá-PB

CEP: 58.680-000 – CNPJ: 08.749.525/0001-36

Fone: (83)3463-2924/2396 – E-mail: prefeiturataperoapb@gmail.com

3.1.7. ANEXO VII – MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO EM REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE;

3.1.8. ANEXO VIII – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À HABILITAÇÃO DE LICITANTE

3.2. A obtenção do instrumento convocatório será feita junto a CPL de forma gratuita ou no portal eletrônico do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

4.0. DO SUPORTE LEGAL

4.1. A presente licitação, na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, sob o regime de empreitada por preço global (art. 6. inciso VIII, alínea b, c/c art. 45, § 1º inciso I), reger-se-á pela Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e suas alterações posteriores, e Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006.

5.0. DOS PRAZOS E DOTAÇÃO

5.1. O prazo para a entrega dos serviços será de 04 (quatro) meses, conforme cronograma físico financeiro que integra este instrumento, contados a partir da data da ordem de serviço exarada pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

5.2. O prazo de vigência do contrato é contado a partir da sua assinatura, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado da Paraíba tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado nos termos do art. 57, §§ 1º e 2º da Lei 8.666/93.

5.3. As despesas decorrentes do objeto da presente licitação, correrão por conta da seguinte dotação: 09.00 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA. 15.451.1009.1013 - IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM URBANA E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA. 4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES, E ATRAVÉS DO CONVÊNIO Nº 863882 FIRMADO COM O MINISTÉRIO DAS CIDADES.

6.0. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO GERAL DAS OBRAS/SERVIÇOS

6.1. Os serviços objetos deste Edital serão executados na área urbana da cidade, especificamente no Centro da cidade, nas ruas: Francisco Bezerra Araújo Galvão; Zeca Simões; Coronel Pedro de Farias; Ester Carneiro; Coronel Pedro de Farias – Trecho 2.

E nas seguintes ruas do Bairro do Alto: José Genuíno – Trecho II; Travessa Jonas Rodrigues; Major Juscelino, conforme especificações constantes no Anexo V deste instrumento.

6.2. Descrição Geral: Execução de serviços relativos à pavimentação à paralelepípedos em diversas ruas do Bairro do Alto e do Centro da cidade no Município de Taperoá - PB, conforme convênio nº 863882 firmado com o Ministério das Cidades.

6.3. A descrição detalhada os quantitativos e orçamentos das obras e serviços constam das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), partes integrantes deste Edital.

7.0. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

7.1. Poderão participar deste certame, os licitantes devidamente cadastrados no ORC ou que atenderem a todas as condições para cadastramento até o terceiro dia anterior à data prevista para abertura das propostas, cuja regularidade será observada mediante apresentação do Certificado de Inscrição de Fornecedores e Prestadores de Serviços, ou equivalente na forma da lei, fornecido pelo ORC. Os proponentes deverão entregar a Comissão dois envelopes fechados indicando, respectivamente, DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA DE PREÇOS, devidamente identificados nos termos definidos neste instrumento convocatório.

7.2. A participação neste certame é aberta a quaisquer interessados, inclusive as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, nos termos da legislação vigente.

7.3. Não poderão participar os interessados que se encontrem sob o regime falimentar, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou que estejam cumprindo a sanção de suspensão do direito de licitar e contratar com o ORC.

7.4. Não serão aceitos envelopes Documentação e Propostas de Preços enviados via postal. Hipótese em que os respectivos envelopes não serão aceitos e o licitante, portanto, desconsiderado para efeito de participação no certame.

7.5. Quando observada a ocorrência da entrega apenas dos envelopes junto a Comissão, sem a permanência de representante credenciado na respectiva sessão pública, é facultado ao licitante, não sendo condição para sua habilitação, a inclusão no envelope Documentação, da declaração expressa de renunciar ao direito de interpor recurso e ao prazo correspondente relativo à Fase de Habilitação, concordando com o prosseguimento do certame, previsto no Art. 43, III, da Lei 8.666/93.

7.6. É vedada a participação em consórcio.

7.7. As propostas serão aceitas somente para todos os itens do Escopo de Serviços, constante das Planilhas de Orçamento de Obras – Anexo V que é parte integrante deste Edital.

7.8. As licitantes deverão visitar os locais onde serão executadas as obras/serviços e suas circunvizinhanças, e se inteirarem dos serviços a serem executados, avaliando os problemas futuros de modos que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

7.9. Será exigido, a título de “garantia de participação” no certame, caução correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação previsto no item 1.0 deste edital nos termos delineados no subitem 9.2.4.4.

7.10. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação “in loco” das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários a apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos.

7.11. Os custos de visita aos locais das obras/serviços correrão por exclusiva conta da licitante, devendo ser realizada por Representante Legal da Empresa devidamente identificado no momento da visita através de CPF e documento que comprove sua Representação.

7.12. A visita aos locais onde serão realizados os serviços deverá ser realizada juntamente com um representante da Prefeitura Municipal de Taperoá das 08h00min às 13h00minhs, sempre nas **SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS FEIRAS**, sendo que ao término da visita será fornecido pela comissão um atestado de visita.

8.0. DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO

8.1. O licitante deverá se apresentar, para credenciamento, quando for o caso, através de representante, com os documentos que o credenciam a participar deste procedimento licitatório. Cada licitante credenciará apenas um representante que será o único admitido a intervir nas fases do certame na forma prevista neste instrumento, podendo ser substituído posteriormente por outro devidamente credenciado.

8.2. Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

8.2.1. Tratando-se do representante legal: o instrumento constitutivo da empresa na forma da Lei, quando for o caso, devidamente registrado no órgão competente, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

8.2.2. Tratando-se de procurador: a procuração por instrumento público ou particular da qual constem os necessários poderes para formular verbalmente lances, negociar preços, firmar declarações, desistir ou apresentar as razões de recurso e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame; acompanhada do correspondente instrumento de constituição da empresa, quando for o caso, que comprove os poderes do mandante para a outorga. Caso a procuração seja particular, deverá ter firma reconhecida por cartório competente.

8.2.3. O representante legal e o procurador deverão identificar-se exibindo documento oficial que contenha foto.

8.3. Estes documentos deverão ser apresentados - antes do início da sessão pública - em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

8.4. A não apresentação ou ainda a incorreção insanável de qualquer dos documentos de credenciamento impedirá a participação ativa do representante do licitante no presente certame. Esta ocorrência não inabilitará o concorrente, apenas perderá o direito a manifestar-se nas correspondentes fases do processo licitatório.

8.5. Instaurada a sessão, cada licitante, por intermédio do seu representante devidamente credenciado, apresentará, em separado de qualquer dos envelopes, a seguinte documentação:

8.5.1. Declaração dando ciência de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação, conforme modelo - Anexo VIII.

8.5.2. Comprovação de que o licitante se enquadra nos termos do Art. 3º da Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, quando for o caso, sendo considerada microempresa ou empresa de pequeno porte e recebendo, portanto, tratamento diferenciado e simplificando na forma definida pela legislação vigente; feita mediante declaração expressa, assinada pelo responsável legal da empresa e por profissional da área contábil, devidamente habilitado. A ausência da referida declaração não é suficiente motivo para impedir a participação do licitante, apenas perderá, durante o presente certame, o direito ao tratamento diferenciado e simplificado dispensado a ME ou EPP, previsto na Lei Complementar 123/06.

8.6. Quando os envelopes Proposta de Preços e Documentação forem enviados via postal, a documentação relacionada nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deverá ser apresentada dentro do envelope Proposta de Preços.

8.7. A participação na licitação implica na aceitação integral do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-se o disposto neste Edital.

9.0. DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS

9.1. As licitantes deverão fazer entrega, pessoalmente, no dia, hora e local mencionados no "preâmbulo" deste Edital, de 02 (dois) invólucros, fechados e numerados, contendo:

- Invólucro nº 01: "DOCUMENTAÇÃO"
- Invólucro nº 02: "PROPOSTA DE PREÇOS"

9.1.1. As propostas encaminhadas por via postal serão aceitas, desde que sejam recebidas pela CPL no endereço indicado no preâmbulo deste Edital até o dia e hora estabelecidos para recebimento e abertura da documentação e propostas, não se admitindo sua apresentação via fax ou correio eletrônico (e-mail), ou ainda sua entrega em outro local.

9.1.2. A documentação e propostas entregues após o horário estabelecido no preâmbulo deste Edital serão consideradas como não recebidas, sendo de inteira responsabilidade da licitante a entrega tempestiva da documentação e proposta enviadas por via postal.

9.1.3. A proposta, toda a correspondência e documentos trocados entre a licitante e a Prefeitura Municipal de Taperoá serão escritos em Português, e os preços deverão ser cotados em Reais.

9.1.4. Na arte externa dos respectivos invólucros deverão constar as inscrições "Documentação" e "Proposta de Preços", o nome e endereço completo da licitante, o número e a indicação da presente Tomada de Preços.

9.1.5. Todos os documentos deverão ser apresentados na ordem indicada no presente Edital, numerados seqüencialmente e rubricados pelo representante legal da licitante ou seu procurador, sem rasuras, emendas ou repetições.

9.1.6. Os documentos serão apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

9.1.7. A “Documentação”, no que couber, e a “Proposta de Preços” deverão estar datilografadas ou impressas por processo eletrônico em papel timbrado da empresa, em língua portuguesa, salvo quanto a expressões técnicas de uso corrente, com clareza, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões que dificultem o entendimento, e terão de estar numeradas e rubricadas em todas as suas folhas e assinada na última pelo representante legal da empresa.

9.1.8. A comprovação de outorga de poderes para representação da licitante, deverá se fazer pela apresentação de cópia do ato de sua investidura.

9.1.9. As propostas deverão contemplar todas as obras/serviços e fornecimentos que compõem o objeto deste Edital, observando todas as descrições, características técnicas e demais recomendações constantes das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), parte integrante deste Edital. Não serão aceitas propostas que não apresentarem cotações para todas as obras/serviços e fornecimentos solicitados. Tais propostas serão desclassificadas.

9.2. DOCUMENTAÇÃO – INVÓLUCRO Nº 01 (um)

9.2.1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de “Invólucro nº 1 (um)”, será apresentada a “Documentação”, devidamente encadernada ou grampeada.

9.2.2. No início do volume deverá ser apresentado um índice relacionando todos os documentos nele contidos.

9.2.3. Toda a documentação deverá ser apresentada em original ou em cópia autenticada.

9.2.4. A “Documentação” – Invólucro 01 (um), constitui-se de:

9.2.4.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato do registro de autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) Declaração da inexistência de fato superveniente que impeça a sua habilitação, de que não foi declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública, bem como de que cumpre o disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo constante do ANEXO III, integrante deste Edital.

9.2.4.2. REGULARIDADE FISCAL

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/MF) do Ministério da Fazenda relativo ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto da licitação, emitida em até 30 (trinta) dias antes do dia da abertura dos envelopes.
- b) Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuinte Municipal, relativos ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.

- c) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal, contemplando comprovação de regularidade perante a Seguridade Social. Conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014, dentro do prazo de validade.
- d) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Estadual, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo Estado, mediante apresentação de certidões expedidas por Órgãos Estaduais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.
- e) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Municipal, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo município, mediante apresentação de Certidões expedidas por Órgãos Municipais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.
- f) Prova de Regularidade (CRS – Certificado de Regularidade de Situação), relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei, com validade na data de apresentação e abertura dos envelopes.
- g) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão (CNDT), nos termos do título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

9.2.4.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA: A documentação relativa à Habilitação econômico-financeira será constituída por:

- a) Apresentar Balanço Patrimonial já exigível vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizado por índices oficiais quando forem encerrados há mais de 03 (três) meses da data marcada para apresentação e abertura dos envelopes, na forma do Art. 31, Inciso I, Lei Federal no 8.666/93.
- b) Em se tratando de Sociedades Anônimas, deverá ser apresentada cópia de sua publicação no Diário Oficial ou em Jornal de grande circulação no Estado sede da Licitante.
- c) As demais sociedades deverão apresentar com o número das folhas no livro diário em que o balanço se encontra regularmente transcrito, acompanhados de seus respectivos termos de abertura e encerramento, devidamente registrado na Junta Comercial.
- d) Comprovação da boa situação financeira deverá ser assinada por contador ou outro profissional equivalente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), das demonstrações contábeis abaixo indicadas, calculadas a partir do balanço patrimonial apresentado. Os índices exigidos no presente edital justifica-se pelo fato da necessidade de averiguar a saúde financeira da licitante no tocante a capacidade de pagamento de seus compromissos seja de curto ou longo prazo possibilitando que o Município possa ter um diagnóstico das condições financeiras da empresa, dando-lhe maior segurança na contratação.

Índice de liquidez Geral AC+ARLP igual ou superior a 1,00

PC+ELP

Índice de Solvência Geral AT	Ígual ou superior a 1,00
PC+ELP	
Índice de Endividamento PC+ELP	Ígual ou inferior a 0,80
AT	
Onde: AC	= Ativo Circulante
ARLP	= Ativo Realizável a Longo Prazo
AT	= Ativo Total
PC	= Passivo Circulante
ELP	= Exigível a Longo Prazo

e) Apresentar juntamente com o balanço patrimonial as seguintes Demonstrações Contábeis já exigíveis:

f) DRE (Demonstração do resultado do exercício) do último exercício;

A licitante com início de atividades no exercício corrente deverá apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o balanço de abertura e demonstrações contábeis envolvendo seus direitos, obrigações e patrimônio líquido relativo ao período de sua existência, avaliados através da obtenção de índice de Solvência maior ou igual a um (> ou = a 1), conforme fórmula a seguir indicada:

$$S = \frac{\text{Passivo Exigível Total}}{\text{Ativo Total}}$$

g) O licitante que apresentar índices econômicos inferiores a 1 (um) deverá comprovar que possui (capital mínimo ou patrimônio líquido) equivalente a 10% (Dez Por Cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

h) Certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, e a de execução fiscal, expedida no domicílio da pessoa jurídica, dentro do prazo de validade.

i) Garantia nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e inciso III do artigo 31 da Lei n.º 8.666/93, de 1% (Um por cento) do valor estimado do objeto de contratação.

j) Será considerado como garantia, previsto no subitem acima:

1 – caução em dinheiro ou títulos da dívida pública

II – seguro-garantia

III – Fiança bancária

Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 – Centro – Taperoá-PB

CEP: 58.680-000 – CNPJ: 08.749.525/0001-36

Fone: (83)3463-2924/2396 – E-mail: prefeitura@taperoa.pb@gmail.com

l) Quando a garantia for realizada através de títulos da dívida pública o mesmo só será válido se forem escriturais, registrados em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme dita a Lei nº 10.179, de 06/02/2005, e o Decreto nº 3.859, de 04.07.2005, com cotação na bolsa de valores e ainda deverá vir acompanhado de prova de autenticidade, correção monetária e de propriedade;

m) No caso de caução da garantia em dinheiro, deverá ser efetuada através de depósito em conta específica da Prefeitura Municipal de Taperoá, cedida Pela secretaria de finanças do Município ou através da Comissão de Licitação (Banco do Brasil, Agência nº 0991-1, Conta Corrente nº 14.213-1).

Parágrafo Único: o Comprovante de garantia deverá ser apresentado dentro do envelope de habilitação.

n) Relação dos contratos e outros compromissos com obras e ou serviços que importem diminuição de sua capacidade operativa (art.31 – inciso 4 da lei nº 8.666 e suas alterações) ou absorção de sua disponibilidade financeira, apresentando o valor total de cada contrato e percentual executado;

o) Se a licitante não tiver compromissos, deverá apresentar Declaração neste sentido.

9.2.4.4. **HABILITAÇÃO TÉCNICA:** A documentação relativa à Habilitação Técnica será constituída por:

I – Qualificação Técnica

a) Prova de registro ou inscrição da Licitante e de seu(s) responsável (is) técnicos na entidade profissional competente (CREA/CAU) do domicílio ou sede da Licitante.

II – Capacitação Técnico-Profissional

a) Comprovação da Licitante de possuir na data prevista para a entrega das Propostas, profissionais de nível superior (engenheiro civil ou arquiteto) detentores de Atestados de Responsabilidade Técnica (ART), fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente acompanhado das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT), emitidas e registradas pela entidade profissional competente (CREA/CAU), que demonstrem possuir o(s) referido(s) profissional (is), experiência comprovada na execução de obra em especial:

- Reassentamento ou implantação de paralelepípedo;
- Reassentamento ou implantação de meio-fio.

b) Quando a CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO emitida pelo CREA/CAU não explicitar com clareza os serviços objeto de Acervo Técnico, esta deverá vir acompanhada de seu respectivo Atestado, devidamente registrado e reconhecido pelo CREA/CAU.

c) Deverão constar, preferencialmente, das CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou dos ATESTADOS expedido pelo CREA/CAU, em destaque, os seguintes dados: local de execução, nome do contratante e da CONTRATADA, nome dos responsáveis técnicas do serviço de engenharia e os quantitativos executados.

a) Declararões, conforme modelo constante do Anexo III, assinada pelo representante legal da proponente.
 b) Todas as declarações, como também a Proposta de Preços deverão ser firmadas pelo representante legal da licitante, com firma reconhecida em cartório, podendo o Município de Taperóá proceder a diligências no sentido de averiguação da veracidade das mesmas, inclusive com visita "in loco" na sede da empresa para sua constatação, bem como solicitar documentos (tais como notas fiscais, contratos de serviços e outros pertinentes). A licitante que prestar declaração falsa poderá responder pelo crime de falsidade ideológica, tipificada no artigo 299 do Código Penal Brasileiro.
 c) Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e se apresentados de outra forma, poderão ser em original, por qualquer

9.2.4.5. OUTRAS COMPROVAÇÕES

- Reassentamento ou implantação de paralelepípedos;
- Reassentamento ou implantação de meio-fio.

a) Comprovação de desempenho anterior, para o serviço objeto desse edital, através da apresentação de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente, CREA/CAU, em nome da licitante, em que fique demonstrada a execução dos seguintes serviços:

III – Capacitação Técnica Operacional

h) A Licitante que se valer do acervo técnico do(s) responsável(is) técnico(s) que exerçam cargos de diretores estatutários ou sócios da empresa, a sua representatividade deverá ser comprovada através da apresentação de cópia autenticada do Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social vigente ou, se for o caso, do documento da última eleição de seus administradores devidamente registrados na Junta Comercial ou Cartório de Pessoas Jurídicas, constando plenos poderes para tal representatividade.
 g) E exigência inserida na alínea "f" só será necessária se a licitante for considerada vencedora, bastando apresentar na fase de habilitação, tão somente a declaração disposta na alínea "e".

f) Os profissionais indicados como responsáveis técnicos deverão pertencer ao quadro permanente da Licitante, e a comprovação deste vínculo deverá ser realizada mediante a apresentação, de cópias autenticadas do Registro em Carteira Profissional de Trabalho e das respectivas Fichas de Registros de Empregados ou através de contrato de prestação de serviços firmado pelas partes.
 e) Declaração de que manteria a frente dos serviços, em tempo integral, até o seu recebimento definitivo por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada previamente pelo órgão contratante;

d) O(s) profissional(is) indicado(s) pelas licitantes para execução do objeto deste certame deverá figurar como responsável(is) técnico(s) da Licitante e da Sociedade Mercantil podendo vir a serem substituídos em caso de fato superveniente por outros, desde que sejam igualmente qualificados e, desde que sejam previamente autorizados pela Prefeitura Municipal.



processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da CPL, ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.

d) Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer a empresa que efetivamente prestará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND conjunta junto à SRF e PGFN, bem como da CND junto ao INSS e do CRF relativo ao FGTS, sendo que nestes dois últimos casos deverá comprovar que os recolhimentos de INSS e FGTS são centralizados.

e) As garantias prestadas nas formas da alínea “i” ficarão retidos na CPL até o fim do procedimento licitatório.

f) Após a conclusão do procedimento licitatório, as licitantes, exceto a adjudicatária, deverão solicitar à CPL, mediante requerimento, a devolução da garantia prestada.

g) Na hipótese da ocorrência de recursos administrativos e/ou judiciais, obrigatoriamente, a empresa licitante deverá providenciar a revalidação do prazo da garantia quando esta apresentar prazo de expiração, sob pena de decair do direito de participar das fases subsequentes desta licitação.

9.2.4.6. DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO FORTE

a) As Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte que desejarem fazer jus ao tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, Capítulo 5, deverão no ato do credenciamento ou juntamente com os documentos de habilitação, apresentar documento oficial que comprove essa condição. (Art. 3º da LC 123/2006)

b) Entende-se por documento oficial: Declaração de Enquadramento, devidamente registrada na Junta Comercial; Declaração emitida pela Receita Federal ou declaração conforme anexo VII do presente edital.

c) O licitante acima identificado que não comprovar através de documento oficial, sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte não usufruirá do tratamento diferenciado estabelecido na Lei Complementar nº 123, de 2006.

d) As microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, conforme determina o artigo 43 da LC 123/2006.

e) Havendo alguma restrição (comprovação da regularidade fiscal), será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

f) A não regularização da documentação, no prazo legal, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

g) Nesta licitação será assegurada como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte, conforme preconizam os artigos 44 e 45 da LC 123/2006.

h) O licitante microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadrar-se em qualquer das vedações do artigo 3º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderá usufruir do tratamento diferenciado previsto em tal diploma e, portanto, não deverá apresentar a respectiva declaração.

9.3. PROPOSTA DE PREÇOS – INVÓLUCRO Nº 02 (dois)

9.3.1. A Proposta de Preços deverá ser apresentada em invólucro fechado, que receberá a denominação de “Invólucro nº 02 (dois), devidamente encadernada ou grampeada.

9.3.2. A Proposta de Preços deverá ser firme e precisa, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, sem conter alternativas.

9.3.3. A Proposta Financeira – invólucro nº 2 (dois), constitui-se dos seguintes documentos:

- a) A Proposta de Preços deverá ser elaborada em papel timbrado da licitante, consoante modelo disposto no Anexo IV, integrante deste Edital, contendo o valor global, em numeral e por extenso, incluindo BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos para a execução das obras/serviços/fornecimentos, conforme a planilha orçamentária;
- b) Nome e endereço completo da licitante, número de telefone, fax, C.N.P.J e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso da licitante ser a vencedora;
- c) Deverá ser apresentada a Planilha de Orçamento de Obras devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo IV, que é parte integrante deste Termo de Referência. Junto com a proposta, a Planilha de Orçamento de Obras deverá ser apresentada em meio eletrônico (**MICROSOFT EXCEL EM SOFTWARE LIVRE EM CR-ROM**), objetivando facilitar a conferência da mesma;
- d) Cronograma Físico-Financeiro dos itens principais da planilha orçamentária constantes na descrição geral dos serviços, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços;

9.3.3.1. Os índices apresentados que compõem o BDI, representam o máximo admitido pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

9.3.3.2. A Proposta de Preços deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Orçamento de Obras da Prefeitura de Taperoá, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, encargos sociais e previdenciários, BDI, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução, carga, transporte e descarga de materiais. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global apresentado.

9.3.3.3. Nos preços unitários constantes na Planilha de Orçamento de Obras deverão estar incluídos os serviços de mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a execução, conforme especificado. Devem estar incluídas ainda as despesas com carga, transporte e descarga de materiais destinados ao bota-fora, bem como leis sociais, lucro e despesas indiretas.

9.3.3.4. O prazo de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias contado a partir da data estabelecida para a entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.

9.3.3.5. Existindo discrepância entre o preço unitário e o valor total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá.

9.3.3.6. Fica estabelecido que havendo divergência de preços unitários para um mesmo produto ou serviço, prevalecerá o de menor valor.

9.3.3.7. A não indicação na proposta dos prazos de entrega ou execução, das condições de pagamento ou de sua validade, ficará subentendido que o licitante aceitou integralmente as disposições do instrumento convocatório e, portanto, serão consideradas as determinações nele contidas para as referidas exigências não sendo suficiente motivo para a desclassificação da respectiva proposta.

9.3.3.8. Serão desclassificadas as propostas que deixarem de atender as disposições deste instrumento.

10.0. EXAME E JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS

10.1. O julgamento será realizado em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, levando-se em conta o estabelecimento no **artigo 44** da citada lei ao interesse público, o atendimento completo das propostas e o critério de **menor preço global**;

10.2. Julgamento da “Documentação – Invólucro nº 01 (um)”

10.2.1. O julgamento da “Documentação” será realizado segundo as informações constantes do subitem 9.2 deste Edital, sendo considerada inabilitada a licitante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos em conformidade com as exigências estabelecidas neste Edital.

10.2.2. Às licitantes inabilitadas no julgamento da “Documentação” serão devolvidos intactos, tal como recebidos, os invólucros 2 (dois) “Proposta de Preços”.

10.2.2.1. Após a fase de habilitação não cabe desistência de proposta pela licitante, salvo motivo justo aceito pela Comissão Técnica de Julgamento, nos termos do art. 40, VI c/c art. 43, § 6º da Lei nº 8.666/93.

10.2.3. Qualificação Econômico-Financeira

10.2.3.1. Como forma de avaliar a qualificação econômico-financeira das licitantes deverão ser apurados os índices discriminados no item 9.2.4.3.

10.3. Julgamento das “Propostas de Preços – Invólucro nº 02 (dois)”

10.3.1. A CPL examinará as propostas para determinar se as mesmas estão completas, se houve erros de cálculos, e se todos os documentos foram devidamente assinados, e se todas as propostas estão, de maneira geral, de acordo com as exigências dos documentos de licitação.

10.3.2. Em caso de divergência entre as informações contidas na documentação impressa e na proposta específica, prevalecerão aquelas contidas na proposta.

10.3.3. Erros aritméticos serão retificados desde que não importem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta, que exige a apresentação de propostas firmes e valiosas:

- a) se houver discrepância entre o preço unitário e o preço total, o qual é obtido pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá, e o preço total será corrigido;
- b) se houver discrepância entre os valores numéricos e seus componentes por extenso, prevalecerão os valores descritos por extenso.

10.3.4. Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço, que impliquem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta não serão considerados.

10.3.5. Ocorrendo a hipótese prevista no subitem 10.3.3 a licitante deverá honrar o preço fixado no Termo de Proposta, sob pena de desclassificação.

10.3.6. A CPL poderá desprezar qualquer informalidade, discrepância, ou irregularidade de menor importância de uma proposta, desde que não se verifique na mesma, desvios materiais e desde que, também não se prejudique ou afete a classificação das demais licitantes.

10.3.7. Será desclassificada a proposta que:

- a) Apresentarem preço global superior ao valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá ou manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto;
- b) Apresentar preços ou quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste Edital;
- c) Que não atenda às exigências contidas no ato convocatório, conforme art. 40, VII c/c art. 48, I, da Lei 8.666/93;
- d) Com preços baseados em cotações de outra licitante, conforme art. 40, VII, c/c art. 44, § 2º da Lei 8.666/93;

e) Apresentar preços inexeqüíveis;

e1) Consideram-se manifestamente inexeqüíveis, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores;

I - Média Aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, ou

II - Valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

10.3.8. Das licitantes classificadas na forma da alínea “e1” do subitem acima, cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se refere dos Incisos “I” e “II”, acima, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no § 1º, do art. 56, da Lei 8.666/93, igual a diferença entre o valor resultante da alínea “e1” acima e o valor da correspondente proposta.

10.3.9. Não se admitirá proposta que apresentar preços global ou unitário simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que estes termos de referência não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações próprias do licitante, para os quais se renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.3.10. No caso de empate entre duas ou mais propostas, não estando entre elas microempresas ou empresas de pequeno porte, as quais fica assegurado preferência de contratação nos termos do art. 44 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006, o desempate será mediante sorteio em ato público, para o qual todas as licitantes empatadas serão convocadas.

10.3.10.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas ou empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada;

10.3.10.2. Para efeito do disposto no subitem 10.3.10 deste edital, proceder-se-á conforme o rito previsto no art. 45 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006.

10.3.10.3. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no subitem 10.3.10.2 acima, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame;

10.3.10.4. A condição prevista no subitem 10.3.10 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

10.3.11. A CPL efetuará análise individual dos preços unitários cotados nas propostas das licitantes:

10.3.11.1. A concorrente que apresentar em sua proposta, preços unitários superiores aos orçados pela Prefeitura Municipal de Taperoá (Anexo IV deste Edital), deverá apresentar juntamente com a proposta relatório técnico circunstanciado justificando aqueles preços unitários e suas composições;

10.3.11.2. Caso as justificativas não sejam apresentadas, ou as justificativas apresentadas não sejam acatadas pela CPL, a licitante deverá adequar sua proposta ao orçamento base elaborado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, sob pena de desclassificação da proposta.

10.3.12. Será considerada vencedora a licitante que, habilitada e classificada, apresentar o MENOR PREÇO GLOBAL, respeitado o valor máximo orçado conforme Anexo V deste edital, para execução das obras/serviços, objeto deste Edital, observado o disposto no subitem 10.3.7.

10.3.13. A Comissão a seu exclusivo juízo, poderá suspender audiência para melhor exame e avaliação das propostas apresentadas, designando, desde logo, nova data para prosseguimento e divulgação do julgamento, independentemente da publicação.

10.3.14. Quando todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas desclassificadas a CPL poderá fixar as licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou propostas, escoimadas das causas da inabilitação ou desclassificação, conforme prevê o art. 48, § 3º, da lei nº 8.666/93.

10.3.15. Após a emissão do relatório de julgamento, e decorrido o prazo recursal previsto em Lei, o presidente da Comissão de Licitação submeterá o processo à autoridade competente com vistas à homologação final e adjudicação das obras/serviços ou fornecimentos à licitante vencedora do certame.

10.3.16. Todas as documentações e propostas das licitantes constituirão peças do processo de que trata este Edital.

10.3.17. É facultada à CPL ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão de documentos que deveriam constar originariamente da proposta.

10.3.18. A presente licitação poderá ser revogada em razão de interesse público e será anulada por ilegitimidade, de ofício ou mediante provocação de terceiros.

11.0. DA ORDEM DOS TRABALHOS

11.1 - Cada licitante poderá fazer-se presente somente com um representante;

11.2 - Os envelopes da Habilitação e da Proposta deverão observar as seguintes normas;

11.2.1 - A documentação e proposta deverão ser entregues simultaneamente à Comissão Permanente de Licitação em envelopes distintos por intermédio de seus representantes no local, data e hora em que será realizada a abertura dos mesmos;

11.2.2 - Após a assinatura dos envelopes pelos licitantes e pela Comissão Permanente de Licitação, serão abertos inicialmente, para verificação, os envelopes contendo a documentação;

11.2.3 - Cumpridas as formalidades da habilitação, a Comissão de Licitação, após apresentar o resultado do julgamento, dará visto na documentação com os membros da Comissão de Licitação, esclarecendo que qualquer contestação por parte dos concorrentes deverá ser formalizada no momento para que conste em Ata e solucionada antes da abertura dos envelopes contendo as propostas;

11.2.4 - Concluída a fase de habilitação, desde que não exista qualquer impugnação ou recurso, a Comissão de Licitação dará início à abertura dos envelopes contendo as propostas das firmas habilitadas;

11.2.5 - Os concorrentes habilitados deverão examinar todas as propostas, devendo rubricá-las juntamente com os membros da Comissão Permanente de Licitação;

11.2.6 - Toda e qualquer declaração, contestação ou impugnação por parte dos licitantes, deverá constar em Ata;

11.2.7 - A Comissão Permanente de Licitação, após seus trabalhos, lavrará a competente Ata circunstanciada, na qual serão consignadas impugnações interpostas por qualquer dos licitantes e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento da Licitação. A Ata será assinada pelo Presidente e demais Membros da Comissão de Licitação e facultativamente pelos representantes das firmas licitantes presentes, entretanto, se aqueles representantes recusarem-se a fazê-lo, essa circunstância deve ser, em tempo, consignada em Ata;

11.2.8 - Serão devolvidos aos licitantes não habilitados os envelopes das propostas, devidamente fechados;

11.2.9. No caso das licitantes inabilitadas se recusarem a receber os invólucros das Propostas, ou se os representantes destas estiverem ausentes, estas ficarão a disposição para retirada, mediante recibo na CPL, durante o período de 60 (sessenta) dias. Findo este prazo a Prefeitura Municipal de Taperoá fica autorizada a incinerá-los.

12.0. DOS RECURSOS

12.1. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, observando-se o disposto no Art. 4º, Inciso XVIII, da Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002.

12.2. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.3. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso e a adjudicação do objeto da licitação pela CPL ao vencedor.

12.4. Decididos os recursos, a autoridade superior do ORC fará a adjudicação do objeto da licitação ao proponente vencedor.

13.0. DA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

13.1. Concluído a fase competitiva, ordenada às propostas apresentadas, analisada a documentação de habilitação e observados os recursos porventura interpostos na forma da legislação vigente, a CPL emitirá relatório conclusivo dos trabalhos desenvolvidos no certame, remetendo-o a autoridade superior do ORC, juntamente com os elementos constitutivos do processo, necessários à Adjudicação e Homologação da respectiva licitação, quando for o caso.

13.2. A autoridade superior do ORC poderá, no entanto, tendo em vista sempre a defesa dos interesses do ORC, discordar e deixar de homologar, total ou parcialmente, o resultado apresentado pela CPL, revogar ou considerar nula a Licitação, desde que apresente a devida fundamentação exigida pela legislação vigente, resguardados os direitos dos licitantes.

14.0. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

14.1. A CONTRATADA, em até 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do Contrato, deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, podendo optar por uma das modalidades previstas no art. 56, §1º, da Lei 8.666/93.

14.2. A empresa licitante que optar pelo recolhimento de garantia de caução em dinheiro deverá fazer o recolhimento em nome do Município de Taperoá-PB, no Banco do Brasil, Agência nº 0991-1, Conta Corrente nº 14.213-1, e apresentar imediatamente na Secretaria de Finanças e Planejamento do Município, no horário previsto no subitem 2.2, o respectivo comprovante de depósito em original ou cópia autenticada, mediante recibo de certificação do crédito.

14.3. Se a opção se fizer em seguro-garantia ou fiança-bancária, esta deverá conter expressamente a cláusula de prazo de validade igual ou superior ao prazo de execução do contrato, a cláusula de atualização financeira, bem como as cláusulas de imprescritibilidade, inalienabilidade e irrevogabilidade.

14.4. A fiança bancária deverá ser emitida por estabelecimento sediado ou legalmente representado no Brasil, para ser cumprida e exequível na Cidade de Taperoá, Estado da Paraíba, devendo ter prazo superior ao contrato em pelo menos 30 (trinta) dias.

14.5. Quando se tratar de caução em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93.

14.6. Se, por qualquer razão, for necessária a alteração do contrato, a Contratada ficará obrigada, caso necessário, a providenciar a complementação ou substituição da garantia, conforme modalidade que tenha escolhido.

14.7. A garantia responderá pelo inadimplemento das condições contratuais, pelos danos ou prejuízos causados à Contratante e pelas eventuais multas ou penalidades aplicadas, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais.

14.8. Uma vez aplicada multa à Contratada, e realizado o desconto do valor apresentado como garantia, poderá a Contratante convocar a empresa Contratada para que complemente o valor inicialmente oferecido em garantia.

14.9. No caso de rescisão do contrato determinado por ato unilateral e escrito da Contratante, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei 8.66/93 (incisos XII e XVII havendo culpa da Contratada), a garantia será executada para ressarcimento da Contratante e dos valores das multas e indenizações a porventura devidos, conforme inciso III do art. 80 do mesmo diploma legal.

14.10. Quando a rescisão ocorrer pelos motivos relacionados nos incisos XII e XVII do art. 78 da Lei 8.666/92, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda o direito à devolução da garantia e pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão, conforme §2º do art. 79 da Lei 8.666/93.

14.11. A garantia prestada pela Contratada, ou seu saldo, se houver, será liberada ou restituída após a execução do contrato, conforme disposto no §4º do art. 56 c/c §3º do art. 40 da Lei 8.666/93, devendo o

representante da empresa contratada entregar requerimento dirigido ao Secretário de Finanças e Planejamento do Município.

14.12. A qualquer momento a garantia prestada poderá ser substituída, mediante requerimento do interessado, respeitadas as modalidades antes previstas. Neste caso, o valor da garantia será calculado sobre o valor do Contrato ajustado à época da solicitação.

14.13. O Contratado, tendo realizado a garantia de participação na forma do subitem 9.2.7.3 (caução em dinheiro), poderá efetuar o recolhimento da garantia de execução efetuando o suficiente a complementar o valor adjudicado em seu favor, considerado o saldo anteriormente depositado.

15.0. DO CONTRATO

15.1. Após a homologação pela autoridade superior do ORC, o adjudicatário será convocado para, dentro do prazo de 05 (cinco) dias consecutivos da data de recebimento da notificação, assinar o respectivo contrato que regerá as obrigações recíprocas entre a Prefeitura Municipal de Taperoá e licitante vencedora, elaborado em conformidade com as modalidades permitidas pela Lei 8.666/93, podendo o mesmo sofrer alterações na forma definida pela referida Lei.

15.2. Não atendendo à convocação para assinar o contrato, e ocorrendo esta dentro do prazo de validade de sua proposta, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.

15.3. É permitido ao ORC, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinatura do contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor.

15.4. O contrato que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos previstos no Art. 65 e será rescindido, de pleno direito, conforme o disposto nos Arts. 77, 78 e 79 da Lei 8.666/93.

15.5. O Contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato.

16.0. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municipal e, será descredenciado do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf e de sistemas semelhantes mantidos por Estados, Distrito Federal ou Municípios, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

16.2. A recusa injusta em deixar de cumprir as obrigações assumidas e preceitos legais sujeitará o licitante vencedor do certame, garantida a prévia defesa, às penalidades previstas nos Arts. 86 e 87 da Lei 8.666/93, a critério do ORC.

16.3. De conformidade com o Art. 86 da Lei 8.666/93, poderão ser aplicadas as seguintes penalidades:

16.3.1. Multa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor contratado, por dia de atraso na entrega, no início ou na execução do objeto ora licitado, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei 8.666/93.

16.4. Poderão, ainda, ser aplicadas as penalidades seguintes, nos termos do Art. 87 do mesmo diploma legal:

16.4.1. Advertência;

16.4.2. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor contratado;

16.5. Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescendo de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

16.6. Após a aplicação de quaisquer das penalidades previstas, realizar-se-á comunicação escrita ao Contratado, e publicado na imprensa oficial - excluídas as penalidades de advertência e multa de mora -.

constando o fundamento legal da punição, informando ainda que o fato será registrado no cadastro correspondente.

17.0. DA FORMA DE PAGAMENTO E DA COMPROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

17.1. Os pagamentos das obras/serviços e fornecimentos serão efetuados em reais, mensalmente, em cumprimento ao cronograma Físico-Financeiro da licitante, e de acordo com as medições, com base nos preços unitários propostos, e contra apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela Fiscalização da Prefeitura Municipal de Taperoá formalmente designada, acompanhada do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência.

17.2. Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contado da data final do período de adimplimento de cada parcela estipulada.

17.3. O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada, da Regularidade Fiscal, sendo exigido ainda:

17.3.1. Comprovação de recolhimento à Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (art. 31, da Lei 8.212, de 24/07/91).

17.3.2. Comprovação de recolhimento do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

17.4 Não constituem motivos de pagamento pela Prefeitura Municipal de Taperoá serviços em excesso, desnecessários a execução das obras e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste Edital.

17.5. A fatura deverá vir acompanhada da documentação relativa à aprovação por parte da Fiscalização do serviço faturado, indicando a data da aprovação do evento, que será considerada como data final de adimplimento da obrigação.

17.6. As faturas só serão liberadas para pagamento após aprovadas pela Secretaria de Controle Interno do Município, e deverão estar isentas de erros ou omissões, sem o que, serão, de forma imediata, devolvidas à licitante vencedora para correções, não se alterando a data de adimplimento da obrigação.

17.7. O cronograma Físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste Edital e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da assinatura do contrato ou de outro documento hábil.

17.8. A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar o valor do Imposto de Renda a ser retido na fonte, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.

17.9. Eventual solicitação de reequilíbrio Econômico-Financeira do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8.666/93.

17.10. O desembolso máximo do período, não será superior ao valor do respectivo adimplimento, de acordo com o cronograma aprovado, quando for o caso, e sempre em conformidade com a disponibilidade de recursos financeiros.

17.11. Nenhum valor será pago ao Contratado enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, a qual poderá ser compensada com o pagamento pendente, sem que isso gere direito a acréscimo de qualquer natureza.

18.0. DA FISCALIZAÇÃO

18.1. A coordenação do contrato, bem como a Fiscalização da execução das obras/serviços e fornecimentos, será realizada pela Prefeitura Municipal de Taperoá, por técnicos designados na forma do art. 67, da Lei 8.666/93.

18.2. A Fiscalização deverá verificar, no decorrer da execução do contrato, se a licitante vencedora mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

18.3. A fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a licitante vencedora, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas da ABNT e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a licitante vencedora assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

18.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer serviço ou fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do Contrato, dando conhecimento do fato à Secretaria de Controle Interno do Município.

18.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

18.6. Das decisões da Fiscalização poderá a licitante vencedora recorrer à Secretaria de Controle Interno do Município, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.

18.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a licitante vencedora da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

19.0. DO REAJUSTAMENTO

19.1. Os preços contratados são fixos pelo período de um ano, exceto para os casos previstos no Art. 65, §§ 5º e 6º, da Lei 8.666/93.

19.2. Ocorrendo o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, poderá ser restabelecida a relação que as partes pactuaram inicialmente, nos termos do Art. 65, Inciso II, Alínea d, da Lei 8.666/93, mediante comprovação documental e requerimento expresso do Contratado.

20.0. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Não será devida aos proponentes pela elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao certame, qualquer tipo de indenização.

20.2. Nenhuma pessoa física, ainda que credenciada por procuração legal, poderá representar mais de uma Licitante.

20.3. A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulada no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

20.4. Caso as datas previstas para a realização dos eventos da presente licitação sejam declaradas feriado, e não havendo ratificação da convocação, ficam transferidos automaticamente para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo local e hora anteriormente previstos.

20.5. Ocorrendo a supressão de serviços, se o Contratado já houver adquirido os materiais e postos no local de trabalho, os mesmos deverão ser pagos pelo ORC, pelo preço de aquisição regularmente comprovado, desde que sejam de boa qualidade e aceitos pela fiscalização.

20.6. Os preços unitários para a realização de novos serviços surgidos durante a execução do contrato serão propostos pelo Contratado e submetidos à apreciação do ORC. A execução dos serviços não previstos será regulada pelas condições e cláusulas do contrato original.

20.7. O ORC por conveniência administrativa ou técnica, se reserva no direito de paralisar a qualquer tempo a execução dos serviços, cientificando devidamente o Contratado.

20.8. Decairá do direito de impugnar perante o ORC nos termos do presente instrumento, aquele que, tendo-o aceitado sem objeção, venha a apresentar, depois do julgamento, falhas ou irregularidades que o viciaram hipótese em que tal comunicado não terá efeito de recurso.

20.9. Nos valores apresentados pelos licitantes, já deverão estar incluídos os custos com aquisição de material, mão-de-obra utilizada, impostos, encargos, fretes e outros que venham a incidir sobre os respectivos preços.

- 20.10. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal na interpretação deste Edital e seus Anexos, serão dirimidas pela CPL, na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363, Centro, Taperoá - PB, CEP 58680-000, respeitado o prazo disposto no subitem a seguir descrito.
- 20.11. Os pedidos de esclarecimentos sobre quaisquer elementos somente serão atendidos quando solicitados por escrito até 10 (dez) dias anteriores à data estabelecida para a abertura das propostas. As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas como não recebidas.
- 20.12. Analisando as consultas, a Prefeitura Municipal de Taperoá deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus Anexos, comunicando sua decisão, também por escrito, às demais licitantes.
- 20.13. As licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução das obras/serviços, seus custos e prazos de execução.
- 20.14. A apresentação da proposta tornará evidente que a licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus Anexos e que a encontrou correta. Evidenciará, também, que a licitante obteve da Prefeitura Municipal de Taperoá, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta, logo implicando na aceitação plena de suas condições.
- 20.15. As dúvidas surgidas após a apresentação das propostas e os casos omissos neste instrumento, ficarão única e exclusivamente sujeitos a interpretação da CPL, sendo facultada ao mesmo ou a autoridade superior do ORC, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.
- 20.16. A licitante vencedora é responsável, desde o início das obras até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes à água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 20.17. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução das obras/serviços, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da licitante vencedora.
- 20.18. A licitante vencedora no certame se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação ora exigida, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 20.19. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 20.20. Ficam excluídos da hipótese referida no subitem anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídico tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 20.21. Para dirimir controvérsias decorrentes deste certame, excluído qualquer outro, o foro competente é o da Comarca de Taperoá - PB.

Taperoá – PB, 26 de Abril de 2018.

LEONARDO VILAR BEZERRA
Presidente da CPL

ANEXO I

MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2018.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0003/2018

Prezados Senhores,

_____, inscrita no CNPJ sob o n.º _____, neste ato representada pelo seu procurador, Sr _____, em atendimento ao disposto no TOMADA DE PREÇOS n.º 0003/2018, vem perante V.S.ª credenciar o Sr. _____, RG _____, como representante qualificado, a participar de todos os atos relativos a referida licitação, inclusive com poderes expressos para apresentar ou desistir da interposição de recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal 8666/93 - (8883/94)

Atenciosamente,

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2018.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0003/2018

Declaramos para fins de participação na Tomada de Preços 0003/2018, promovida Prefeitura Municipal de Taperoá, objetivando a pavimentação à paralelepípedos em diversas ruas do Bairro do Alto e do Centro da cidade no Município de Taperoá - PB, conforme convênio nº 863882 firmado com o Ministério das Cidades, que visitamos as cercanias do local onde serão executados os serviços e que nos inteiramos das condições físicas do local e demais necessárias para a formulação da proposta.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante técnico)

Atestado por responsável designado pela Prefeitura Municipal de Taperoá – PB.

Atestamos que a empresa _____, através de seu Representante Legal, devidamente credenciado, o Sr. _____, CPF _____, participou da visita técnica em atendimento ao disposto na TOMADA DE PREÇOS n.º 0003/2018.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo

ANEXO III

Modelo de Declarações
(Papel timbrado da licitante)
TOMADA DE PREÇOS N. 0003/2018

DECLARAÇÃO

_____ (nome da empresa) _____, CNPJ _____, sediada
_____, por intermédio de seu representante legal, infra-assinado,
e para os fins da Tomada de Preços 0003/2018 DECLARA expressamente que:

a) até a presente data, inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua habilitação, no presente processo licitatório, tanto nas esferas Federal, Estadual e Municipal, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

b) não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e nem menores de dezesseis anos de idade em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.

c) tem conhecimento de todos os parâmetros e elementos da licitação e de concordância com os termos desta Tomada de Preços e seus anexos.

d) não têm dirigentes ou responsáveis técnicos que ocupem ou tenham ocupado cargo de direção, assessoramento superior, assistência intermediária, cargo efetivo ou emprego na Prefeitura Municipal de TAPEROÁ, ou em qualquer órgão ou entidade a ela vinculada, nos últimos 60 (Sessenta) dias corridos.

e) não foi declarada inidônea por ato da Administração.

f) não incorre nas demais condições impeditivas previstas no Artigo 9º da Lei Federal no 8.666/93.

e) Autoriza a Comissão Permanente de licitação da Prefeitura de TAPEROÁ proceder à diligência visando a comprovação de informações prestadas.

f) Declaração comprometendo-se a empregar residentes do município onde a obra será executada, em pelo menos 10% (dez por cento) da mão de obra total necessária, em obediência ao inciso IV, do art. 12, da Lei nº 8.666/93.

_____ (cidade e estado) _____, _____ de _____ de 2018.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade e órgão emitente: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____

OBS.: Esta declaração deverá ser inserida no envelope de Documentos de Habilitação

ANEXO IV

CARTA PROPOSTA COMERCIAL

(Papel timbrado da licitante)

TOMADA DE PREÇOS N. 0003/2018

PROPOSTA DE PREÇO

_____(NOME DA EMPRESA) _____ CNPJ nº _____/_____-_____,
sediada _____ (endereço completo, telefone, fax e e-mail atualizados) _____, por
intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da TOMADA DE PREÇOS N.
0003/2018 apresenta Proposta de Preço para o serviço licitado, conforme abaixo especificado:

Item	Descrição dos serviços	unidade	quantidade	Preço unitário	Preço total

VALIDADE DA PROPOSTA: _____ DIAS (mínimo de 60 dias)

PRAZO DE EXECUÇÃO: _____ dias

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CONFORME EDITAL

BANCO (Código): _____ AGÊNCIA (Código): _____ PRAÇA: _____

BANCO (Nome): _____ CONTA CORRENTE: _____

_____(cidade e estado)_____, ____ de _____ de 2018.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade e órgão emitente: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____

** Este formulário deverá ser inserido no envelope de Proposta de Preço.

MODELO PLANILHA DE PREÇOS



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPERÓA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO,
PLANTILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.

ANEXO V



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPERÓIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓA - PB

PROJETO: PAVIMENTAÇÃO EM

PARALELEPÍPEDO

DIVERSAS RUAS: NO CENTRO DA CIDADE DE TAPERÓA - PB - PRÓXIMO AO FORUM

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA DOS MATERIAIS E SERVIÇOS

1-SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1-Placa da obra

A placa da obra será em chapa de aço galvanizado e terá as dimensões de 4,00m x 2,5m e será afixada em lugar visível determinado pela fiscalização.

2-SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM

2.1-Serviços topográficos

Os serviços topográficos constam de locação do perfil longitudinal, transversal da rua e será realizada através de instrumento e equipamentos topográfico com uso de estação total, sendo as estacas locada de 20 m em 20m.

2.2-Movimento de terra

Os serviços de escavação serão mecânicos e o transporte de material de 1ª categoria será com uso exclusivo de trator sobre esteiras 153HP, DMT 50 até 200m. Parte do material de escavação será de compensação da própria rua e a complementação quando necessário será de jazida.

A complementação da escavação será em material de 1ª categoria, será mecânica com uso de trator de esteiras 160hp. A carga, o transporte e descarga do material da complementação quando necessário será em de material 1ª e com uma distancia de até 1,0 km.

3-SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO

3.1-Regularização do subleito

A regularização do subleito será feita de acordo com o nivelamento do terreno, ou seja, seguirá o greide projetado. Esta operação será feita mecanizada utilizando motoniveladora, rolo, grade de disco, caminhão pipa.

Os materiais a serem empregados necessários aos locais de aterro devem ser de compensação da própria rua, estudada e liberada pela fiscalização. O processo, de execução consiste em escarificar o leito da rua numa espessura 0,20m, gradear, espalhá-lo, com espessura pré-determinadas, destorroá-lo, quando necessário, corrigir a umidade e fazer a compactação utilizando equipamento, adequado com a finalidade do aterro atingir o grau de compactação ótimo.

3.2-Meio fio

Os meios-fios serão assentados e alinhados ao longo da pista de rolamento. Os meios-fios serão em concreto pré-moldado ou extrusos, preferencialmente com comprimento mínimo de 1,0 m. Os meios-fios deverão ter suas faces aparentes sem falhas ou depressões. Quando curvos, os meios-fios deverão obedecer aos raios de curva projetada.



Ana Carolina O. Leite
Eng. Civil
CREA 47666 D/PE



Jurandi Gonçalves Farias
Prefeito

A face livre deverá ficar aproximadamente vertical ao meio-fio, constituindo o ressalto, com 15 a 20 cm de altura exposta. O piso superior do meio-fio deverá ter de 15 a 20 cm de largura.

Os meios fios serão em concreto pré-moldado ou extrusos e será rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

3.3–Revestimento

O revestimento será em pedras e deverão ter as arestas laterais perpendiculares às faces. Deverão ser de granito ou gnaisses, com faces lisas e arestas praticamente em linhas retas. Todavia, permitir-se-á que a base inferior do paralelepípedo seja ligeiramente menor do que a superior, apresentado ele, então a forma de um tronco piramidal de bases paralelas. Neste caso a diferença máxima será de 2 cm.

As dimensões exigíveis nos paralelepípedos são as seguintes:

Comprimento:	17 cm	a	23 cm
Largura:	14 cm	a	17 cm
Altura:	11 cm	a	14 cm

As pedras para a confecção dos paralelepípedos deverão satisfazer as características exigidas.

Sobre o subleito preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia com 10 cm de espessura destinada a compensar as irregularidades e deformidades de tamanho dos paralelepípedos.

O revestimento será em paralelepípedo e será sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Deve-se atentar para o período de 28 dias para a cura do calçamento antes da liberação da via para tráfego de pessoas e veículos.

4–SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM

4.1–Calçadas

Serão executadas em concreto não estrutural no traço 1.3.5 (cimento:areia:brita), FCK – 12 Mpa, espessura de 7 cm, preparo manual. A base para recebimento do concreto deve estar limpa, nivelada, compactada, úmida e receber uma cobertura de lona plástica, evitando assim a perda excessiva de água e retração do concreto.

4.2–Limpeza

Toda obra deverá ser varrida e limpa, para liberação da inspeção. Após verificada e aprovada será entregue a Prefeitura Municipal de Taperoá – PB para aceite e recebimento da mesma.

Taperoá, 06 de abril de 2018.



Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE

Eng. Civil - CREA 42.666



Jurandi Gouveia Farias
Prefeito



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ

CENTRO TAPEROÁ - PB

CR

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES						QUANT	UND
PLACA DA OBRA									
1.0	Placa da obra em chapa de aço galvanizado	4,00	*	2,50				10,00	m ²
PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO BEZERRA ARAUJO GALVAO									
TERRAPLENAGEM									
2.0	Est. 0 a Est. 9+9,36m = 189,36 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA			
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	189,36	*	9,00	1,00			1.704,24	m ²
PAVIMENTAÇÃO									
3.0	Est. 0 a Est. 9+9,36m = 189,36 m								
3.1	Regularização e compactação de subleito até 20 cm de espessura	189,36	*	6,00	1,00			1.136,16	m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	189,36	*		2,00			378,72	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	189,36	*	6,00	1,00			1.136,16	m ²
3.4	Caiação de meio-fio	189,36			2,00	0,45		170,42	m
3.5	Calçada (Passeio Público)								
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	189,36		1,50	2,00			568,08	m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00		1,00	9,00			9,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00			8,00	1,00		8,00	und
PAVIMENTAÇÃO DA RUA ZECA SIMÕES									
TERRAPLENAGEM									
2.0	Est. 0 a Est. 6+9,82m = 129,82 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA			
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de	129,82	*	10,00	1,00			1.298,20	m ²
PAVIMENTAÇÃO									
3.0	Est. 0 a Est. 6+9,82m = 129,82 m								
3.1	Regularização e compactação de subleito até 20 cm de	129,82	*	6,00	1,00			778,92	m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento	129,82	*		2,00			259,64	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia	129,82	*	6,00	1,00			778,92	m ²
3.4	Caiação de meio-fio	129,82			2,00	0,45		116,84	m
3.5	Calçada (Passeio Público)								
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	129,82		2,00	2,00			519,28	m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00		1,00	4,00			4,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00			2,00	1,00		2,00	und
PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS									
TERRAPLENAGEM									
2.0	Est. 0 a Est. 7+9,18m = 149,18 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA	ÁREA DE RETORNO (M ²)		
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de	149,18	*	15,91	1,00			2.373,45	m ²
PAVIMENTAÇÃO									
3.0	Est. 0 a Est. 7+9,18m = 149,18 m								
3.1	Regularização e compactação de subleito até 20 cm de	149,18	*	9,91	1,00			1.478,37	m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento	149,18	*		2,00			298,36	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia	149,18	*	9,91	1,00			1.478,37	m ²
3.4	Caiação de meio-fio	149,18			2,00	0,45		134,26	m
3.5	Calçada (Passeio Público)								
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	149,18		3,00	2,00			895,08	m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00		1,00	3,00			3,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00			4,00	1,00		4,00	und

Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gonçalves Farias
Prefeito

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES					QUANT	UND
PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESTER CARNEIRO - CONTINUAÇÃO								
TERRAPLENAGEM								
2.0	Est. 0 a Est. 7+9,63m = 149,63 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA		
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	149,63	* 9,00		1,00			1.346,67 m ²
PAVIMENTAÇÃO								
3.0	Est. 0 a Est. 7+9,63m = 149,63 m							
3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	149,63	* 6,00	*	1,00			897,78 m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado e argamassa cimento	149,63	*		2,00			299,26 m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	149,63	* 6,00		1,00			897,78 m ²
3.4	Caiação de meio-fio	149,63		0,45	2,00			134,67 m
3.5	Calçada (Passoio Público)							
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	149,63	1,50		2,00			448,89 m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00	1,00		8,00			8,00 und
3.8	Sinalização Vertical	1,00		1,00	2,00			2,00 und
PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS - TRECHO 2								
TERRAPLENAGEM								
1.0	Est. 0 a Est. 2+12,67m = 52,67 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA		
1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	52,67	* 15,90		1,00			837,45 m ²
PAVIMENTAÇÃO								
2.0	Est. 0 a Est. 2+12,67m = 52,67 m							
2.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	52,67	* 9,90	*	1,00			521,43 m ²
2.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado e argamassa cimento	52,67	*		2,00			105,34 m
2.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	52,67	* 9,90		1,00			521,43 m ²
3.5	Caiação de meio-fio	52,67		0,45	2,00			47,40 m
3.6	Calçada (Passoio Público)							
3.8	Execução de passeio (calçada) em concreto.	52,67	3,00		2,00			316,02 m ²
	Rampa de acesso para PNE	1,00	1,00		4,00			4,00 und
2.4	Sinalização Vertical	1,00		1,00	4,00			4,00 und


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42666 D/PE


 Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

ENCARGOS SOCIAIS =	87,31%
BDI =	24,23%

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS
LOCALIDADE: CENTRO - TAPEROÁ / PB
CR

PLANILHA ORÇAMENTARIA

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 09/2017	
					UNITÁRIO	TOTAL		
SERVICOS PRELIMINARES						R\$	3.549,50	
74209/001	1.1	Placa da obra em chapa de aço galvanizado	m²	10,00	354,95	R\$	3.549,50	285,72
PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO BEZERRA ARAÚJO GALVÃO						R\$	102.575,29	
	1.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est.9+9,36 m = 189,36m				R\$	579,44	
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	1.704,24	0,34	R\$	579,44	0,27
	3.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est.9+9,36 m = 189,36m				R\$	101.995,85	
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	1.136,16	1,32	R\$	1.499,73	1,06
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	378,72	22,72	R\$	8.604,52	18,29
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	m²	1.136,16	51,07	R\$	58.023,69	41,11
83693	3.4	Caiçalo de meio-fio	m²	170,42	2,93	R\$	499,33	2,36
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	568,08	53,11	R\$	30.170,73	42,75
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	9,00	272,65	R\$	2.453,85	219,47
CPU	3.8	Sinalização vertical	und	8,00	93,00	R\$	744,00	74,86
PAVIMENTAÇÃO DA RUA ZECA SIMÕES						R\$	76.345,92	
	1.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est.6+9,82 m = 129,82 m				R\$	441,39	
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	1.298,20	0,34	R\$	441,39	0,27
	3.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est.6+9,82 m = 129,82 m				R\$	75.904,53	
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	778,92	1,32	R\$	1.028,17	1,06
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	259,64	22,72	R\$	5.899,02	18,29
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	m²	778,92	51,07	R\$	39.779,44	41,11
83693	3.4	Caiçalo de meio-fio	m²	116,84	2,93	R\$	342,34	2,36
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	519,28	53,11	R\$	27.578,96	42,75
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	4,00	272,65	R\$	1.090,60	219,47
CPU	3.8	Sinalização vertical	und	2,00	93,00	R\$	186,00	74,86
PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS						R\$	134.158,55	
	1.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est.7+9,18 m = 149,18 m				R\$	806,97	
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	2.373,45	0,34	R\$	806,97	0,27
	3.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est.7+9,18 m = 149,18 m				R\$	133.351,58	
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	1.478,37	1,32	R\$	1.951,45	1,06
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	298,36	22,72	R\$	6.778,74	18,29
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	m²	1.478,37	51,07	R\$	75.500,36	41,11
83693	3.4	Caiçalo de meio-fio	m²	134,26	2,93	R\$	393,38	2,36
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	895,08	53,11	R\$	47.537,70	42,75
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	3,00	272,65	R\$	817,95	219,47
CPU	3.8	Sinalização vertical	und	4,00	93,00	R\$	372,00	74,86

Ana Carolina de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gonçalves Farias
Prefeito

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 09/2017
					UNITÁRIO	TOTAL	
PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESTER CARNEIRO							RS 80.894,08
	1.0	TERRAPLENAGEM				RS	457,87
		Est. 0 a Est.7+9,63 m = 149,63 m					
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	1.346,67	0,34	RS	457,87
	3.0	PAVIMENTAÇÃO				RS	80.436,21
		Est. 0 a Est.7+9,63 m = 149,63 m					
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	897,78	1,32	RS	1.185,07
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	299,26	22,72	RS	6.799,19
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3	m²	897,78	51,07	RS	45.849,62
83693	3.4	Catiação de meio-fio	m²	134,67	2,93	RS	394,58
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	448,89	53,11	RS	23.840,55
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	8,00	272,65	RS	2.181,20
CPU	3.9	Sinalização vertical	und	2,00	93,00	RS	186,00
PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS - TRECHO 2							RS 48.381,07
	1.0	TERRAPLENAGEM				RS	284,73
		Est. 0 a Est.2+12,67 m = 52,67 m					
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	837,45	0,34	RS	284,73
	3.0	PAVIMENTAÇÃO				RS	48.096,34
		Est. 0 a Est.2+12,67 m = 52,67 m					
7296	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	521,43	1,32	RS	688,29
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	105,34	22,72	RS	2.393,32
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3	m²	521,43	51,07	RS	26.629,43
83693	3.4	Catiação de meio-fio	m²	47,40	2,93	RS	138,88
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	316,02	53,11	RS	16.783,82
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	4,00	272,65	RS	1.090,60
CPU	3.8	Sinalização vertical	und	4,00	93,00	RS	372,00
TOTAL						RS	445.904,41


 Ana Carolina de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42666 D/PE


 Jurandi Boveia Farias
 Prefeito

Agente promotor/executor

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ PB

Agente financeiro

Nome do empreendimento

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS - CENTRO - TAPEROÁ PB

SEDE DO MUNICÍPIO

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Item	Discriminação dos serviços	Peso (%)	Valor das obras/serviços (RS)	Mês 01		Mês 02		Mês 03		Mês 04	
				Concedente RS		Concedente RS		Concedente RS		Concedente RS	
				RS	%	RS	%	RS	%	RS	%
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	0,80	3.549,50	3.549,50	100,00	-					
2	PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO BEZERRA ARAÚJO GALVÃO	23,00	102.575,29	51.287,65	50,00	25.643,82	25,00	25.643,82	25,00	-	
3	PAVIMENTAÇÃO DA RUA ZECA SIMÕES	17,12	76.345,92	38.172,96	50,00	38.172,96	50,00	-		-	
4	PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS	30,09	134.158,55	-	-	33.539,64	25,00	67.079,28	50,00	33.539,64	25,00
5	PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESTER CARNEIRO - CONTINUAÇÃO.	18,14	80.894,08	-		40.447,04	50,00	40.447,04	50,00	-	
6	PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEL. PEDRO DE FARIAS - TRECHO 2	10,85	48.381,07	-		-		-		48.381,07	100,00
TOTAL SIMPLES		100,00	445.904,41	93.010,11	20,86	137.803,46	30,90	133.170,14	29,87	81.920,71	0,18
TOTAL ACUMULADO		100,00				230.813,56	51,77	363.983,69	81,64	445.904,41	100,00


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Quadro de Composição do Investimento - QCI - OGU -
Setor Público

Empreendimento

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS - CENTRO / TAPEROÁ - PB

Agente executor

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Programa

Modalidade

Item	Discriminação	Investimento total (R\$)			Total
		Recursos União	Contrapartida	Outras fontes	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	3.549,50			3.549,50
2	PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO BEZERRA GALVÃO	93.657,22	8.918,07		102.575,29
3	PAVIMENTAÇÃO DA RUA ZECA SIMÕES	76.345,92			76.345,92
4	PAVIMENTAÇÃO DA RUACEL. PEDRO DE FARIAS	134.158,55			134.158,55
5	PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESTER CARNEIRO -	80.894,08			80.894,08
6	PAVIMENTAÇÃO DA RUACEL. PEDRO DE FARIAS - TRECHO 2	48.381,07			48.381,07
Total		436.986,34	8.918,07	0,00	445.904,41

Taperoá

20

Abril

de

2018

Local/Data


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Assinatura do representante da equipe técnica

Nome ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE

Cargo ENGENHEIRO CIVIL

CREA 426666 D/PE.


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Assinatura do agente executor

Nome JURANDI GOUVEIA FARIAS

Cargo PREFEITO

BDI DE SERVIÇOS = 24,23%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Local: CENTRO - TAPEROÁ / PB

CÁLCULO DE BDI	%	Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
		Informado	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio
Administração Central (AC)	4,67	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,51	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,97	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	1,10	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	8,64	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%) e ISS (variável até 5,00% conforme o município).
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU, conforme CE GEPAD 354/2013 de 17/10/2013.

B.D.I = 24,23%

Fórmula Utilizada:

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1º Q	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

BDI PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS = 14,00%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Local: CENTRO - TAPEROÁ / PB

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	1,60	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,36	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,50	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	0,40	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	4,00	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo

$$\text{B.D.I} = 14,00\%$$

Fórmula Utilizada:

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1º Q	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % Informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO


Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito


Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42666 D/PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Assunto: Pavimentação de diversas ruas no Centro da cidade de Taperoá PB.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar e informar visualmente as condições iniciais das ruas a serem pavimentadas no bairro do Centro da Cidade, no município de Taperoá – PB. Sendo estas: Rua Francisco Bezerra Araújo Galvão, Rua Zeca Simões, Rua Cel. Pedro de Farias, Rua Ester Carneiro e Rua Cel. Pedro Farias – Trecho 2.

Evidencias fotográficas:



Figura 1: Rua Francisco Bezerra Araújo Galvão trecho inicial. Próximo ao Fórum.



Figura 2: Rua Francisco Bezerra Araújo Galvão trecho inicial. Próximo ao Fórum.



Figura 3: Rua Francisco Bezerra Araújo Galvão.



Figura 4: Rua Francisco Bezerra Araújo Galvão.

Ana Carolina de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Evidencias fotográficas:



Figura 5: Rua Zeca Simões.



Figura 6: Rua Zeca Simões continuação.



Figura 7: Rua Zeca Simões – Trecho final.



Figura 8: Rua Cel. Pedro Farias.



Figura 9: Rua Cel. Pedro Farias.



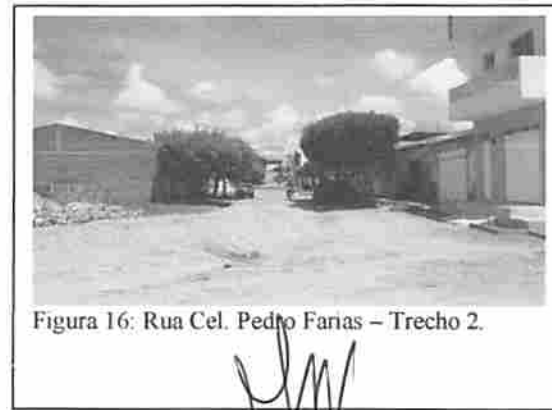
Figura 10: Rua Cel. Pedro Farias.


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Evidencias fotográficas:



Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Conclusão:

Conforme apresentado acima através das imagens fotográfica destacam-se a necessidade de pavimentações das ruas acima citadas, de forma, a garantir aos seus moradores melhor qualidade de vida, bem estar e conforto.



Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Ana Carla de Oliveira Leite
CREA: 42.666 D/PE



Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Taperoá, 20 de abril de 2018

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS CENTRO DA CIDADE DE TAPERÓA - PB

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓA - PB





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Pavimentação de Diversas Ruas: Centro da cidade de Taperoá - PB
Convenio N°

1-IDENTIFICAÇÃO

O presente projeto tem por objetivo especificar os materiais e técnicas referentes a pavimentação, em paralelepípedos, com emprego de meio fio em concreto pré-moldado, drenagem superficial de águas pluviais das Ruas 15 de Novembro, Rua Zeca Simões, Cel. Pedro de Farias e Rua Ester Carneiro, localizadas no Centro da cidade de Taperoá – PB, todas próximas ao Fórum da cidade.

2-CONSIDERAÇÕES GERAIS

A execução da pavimentação proporcionará a melhoria da qualidade de vida dos moradores, facilitando o tráfego de veículos e pedestres nos dias chuvosos e reduzindo os casos de doenças respiratórias devido à poeira nos períodos de estiagem.

Essas Especificações Técnicas se referem à construção da Pavimentação em paralelo granítico, meio fio em concreto pré-moldado, calçadas, rampas de acessibilidades e sinalizações em diversas ruas no Centro da cidade no município de Taperoá - PB.

As propostas a serem feitas deverão ter como referência os Projetos elaborados com suas respectivas especificações e as considerações contidas nesse documento técnico.

Após o processo licitatório, a **Empresa vencedora (Contratada)** deverá indicar seu Responsável Técnico pela construção e o mesmo deverá emitir e apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica ART do CREA-PE, devidamente registrada, responsabilizando-se pela execução da obra.

Na construção da obra deverão ser empregados ferramentas e equipamentos adequados aos serviços a serem feitos.

De forma geral, todos os materiais a serem utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecendo, as prescrições destas Especificações Técnicas.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados e competentes de forma a garantir a excelente qualidade pretendida na construção.

A Comissão Fiscalizadora (Prefeitura) deverá ter livre acesso ao local da obra para verificações da qualidade dos serviços e dos materiais.

Se necessário, o local onde será construída a obra, estará sempre disponível à visitação para verificações gerais.

3-DOS PROJETOS

O Projeto Geométrico foi elaborado conforme as Instruções de Serviço para Projeto Geométrico do Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER. O traçado projetado obedeceu à topografia existente.

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

O Projeto de Pavimentação foi elaborado de acordo com as Instruções de Serviço para Projeto de Pavimentação contido no Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER. O serviço será execução do paralelepípedo.

4-MOVIMENTO DE TERRA

Será realizada a remoção da camada superficial com aproximadamente 15 cm, deixando a via totalmente livre de vegetação e outros obstáculos.

Para a conformação da via, serão realizados pequenos cortes e aterros conforme projeto.

5-PREPARO DO SUBLEITO

Em todo o trecho a ser pavimentado, será removido o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas da ABNT.

Estando devidamente preparado o perfil da rua, será feita a colocação da tubulação conforme Projeto de Esgoto Pluvial e de acordo com as Normas e especificações para este tipo de serviço, para então, receber uma camada em torno de 10 cm de areia formando assim um colchão a serem assentados os paralelepípedos.

6- DRENAGEM PLUVIAL

Devido ao perfil natural do terreno ter traçado e conformações ideais com desagues para o rio Taperoá, o mesmo será aproveitado como mostrado em projeto, determinando assim uma drenagem superficial. Desta forma realizando maior aproveitamento das águas pluviais e minimizando os custos de execução.

7-MEIO FIO

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio em concreto pré-moldado, sendo assentado com pó de brita e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com camada de argila apiloada na largura do passeio e devidamente nivelada para serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

8- RAMPAS DE ACESSO

Nos locais indicados em projeto, deverá ser previsto rampas de acesso nos passeios públicos para atender aos portadores de deficiência física, conforme detalhamento constante em projeto e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

9-EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia, numa espessura entre 7,00cm e 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos, em torno de 15 x 15 cm. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito


Ana Carolina de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordéis devem ser distendidos paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento dos paralelepípedos.

Pronta a rede de cordéis, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre a camada solta de areia, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordel. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível do cordel. Assentado o primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face do paralelepípedo; este por sua vez, será assentado como o primeiro. A fileira deverá progredir do eixo da via para as guias, devendo terminar junto a estas, preferivelmente por um paralelepípedo mais comprido que o comum, em vez de colocar um paralelepípedo comum e mais um pedaço de paralelepípedo.

9-REJUNTE

O rejunte dos paralelepípedos será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento.

O rejuntamento será executado em argamassa de cimento e areia no traço de 1:3 e será executado espalhando-se uma camada da argamassa de 2,00cm de espessura, sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos.

10-SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical deve ser cotada em película semi refletiva, chapa em aço 18, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada com parafuso em tubo metálico 2", fixada em sapatas de concreto FCK 20 MPA.

11- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A tinta para a demarcação viária deverá ser a base de resina acrílica nas cores branco e amarelo. Deverá ser totalmente resistente à água e a intempéries. Deverá ser aplicada mediante processos de projeção pneumática, mecânica ou combinada. Deverá ser aplicada com película uniforme sobre pavimento limpo, seco e isento de óleos.

12- REGULARIZAÇÃO DE PASSEIOS

O calçamento de passeios públicos será executado em concreto com prepare mecânico no traço de


Jurandi Góes Farias
Prefeito


Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

1:3:5 (cimento, areia e brita) e espessura mínima de 6,00 cm. Está deverá ser livre de obstáculos e permitir o livre acesso de pedestres e portadores de deficiência física.

Taperoá, 06 de abril de 2018.



Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE
Eng^a. Civil - CREA 42.666



Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carolina de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS BAIRRO DO ALTO

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA - PB





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Pavimentação de Diversas Ruas: Bairro do Alto

Convenio N°

1-IDENTIFICAÇÃO

O presente projeto tem por objetivo especificar os materiais e técnicas referentes a pavimentação, em paralelepípedos, com emprego de meio fio em concreto pré-moldado, drenagem superficial de águas pluviais das Ruas José Genuíno, Travessa Jonas Rodrigues e Rua Major Juscelino, localizadas no bairro do Alto, no município de Taperoá - PB.

2-CONSIDERAÇÕES GERAIS

A execução da pavimentação proporcionará a melhoria da qualidade de vida dos moradores, facilitando o tráfego de veículos e pedestres nos dias chuvosos e reduzindo os casos de doenças respiratórias devido à poeira nos períodos de estiagem.

Essas Especificações Técnicas se referem à construção da Pavimentação em paralelo granítico, meio fio em concreto pré-moldado, calçadas, rampas de acessibilidade e sinalizações em diversas ruas no bairro do Alto no município de Taperoá - PB.

As propostas a serem feitas deverão ter como referência os Projetos elaborados com suas respectivas especificações e as considerações contidas nesse documento técnico.

Após o processo licitatório, a **Empresa vencedora (Contratada)** deverá indicar seu Responsável Técnico pela construção e o mesmo deverá emitir e apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica ART do CREA-PB, devidamente registrada, responsabilizando-se pela execução da obra.

Na construção da obra deverão ser empregados ferramentas e equipamentos adequados aos serviços a serem feitos.

De forma geral, todos os materiais a serem utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecendo, as prescrições destas Especificações Técnicas.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados e competentes de forma a garantir a excelente qualidade pretendida na construção.

A Comissão Fiscalizadora (Prefeitura) deverá ter livre acesso ao local da obra para verificações da qualidade dos serviços e dos materiais.

Se necessário, o local onde será construída a obra, estará sempre disponível à visitação para verificações gerais.

3-DOS PROJETOS

O Projeto Geométrico foi elaborado conforme as Instruções de Serviço para Projeto Geométrico do Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER. O traçado projetado obedecer à topografia existente.

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

O Projeto de Pavimentação foi elaborado de acordo com as Instruções de Serviço para Projeto de Pavimentação contido no Manual de Serviços para Estudos e Projetos Rodoviários do DER. O serviço será execução do paralelepípedo.

4-MOVIMENTO DE TERRA

Será realizada a remoção da camada superficial com aproximadamente 15 a 20 cm, deixando a via totalmente livre de vegetação e outros obstáculos.

Para a conformação da via, serão realizados pequenos cortes e aterros conforme projeto.

5-PREPARO DO SUBLEITO

Em todo o trecho a ser pavimentado, será removido o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas da ABNT.

Estando devidamente preparado o perfil da rua, será feita a colocação da tubulação conforme Projeto de Esgoto Pluvial e de acordo com as Normas e especificações para este tipo de serviço, para então, receber uma camada em torno de 10 cm de areia formando assim um colchão a serem assentados os paralelepípedos.

6- DRENAGEM PLUVIAL

Devido ao perfil natural do terreno ter traçado e conformações ideais com desagues para o rio Taperoá, o mesmo será aproveitado como mostrado em projeto, determinando assim uma drenagem superficial. Desta forma realizando maior aproveitamento das águas pluviais e minimizando os custos de execução.

7-MEIO FIO

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio em concreto pré-moldado, sendo assentado com pó de brita e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com camada de argila apiloada na largura do passeio e devidamente nivelada para serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

8- RAMPAS DE ACESSO

Nos locais indicados em projeto, deverá ser previsto rampas de acesso nos passeios públicos para atender aos portadores de deficiência física, conforme detalhamento constante em projeto e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

9-EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia, numa espessura entre 7,00cm e 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos, em torno de 15 x 15 cm. Feito isto os


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito


Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

12- REGULARIZAÇÃO DE PASSEIOS

O calçamento de passeios públicos será executado em concreto com prepare mecânico no traço de 1:3:5 (cimento, areia e brita) e espessura mínima de 6,00 cm. Está deverá ser livre de obstáculos e permitir o livre acesso de pedestres e portadores de deficiência física.

Taperoá, 23 de janeiro de 2018.



Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE
Eng^a. Civil - CREA 42.666



Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42566 D/PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓA - PB
PROJETO: PAVIMENTAÇÃO EM
PARATELEPIEDO
DIVERSAS RUAS: BAIRRO DO ALTO



Edição 2009/2012

Prefeitura Municipal de Taperoá
Gabinete do Prefeito



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA DOS MATERIAIS E SERVIÇOS

1-SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1-Placa da obra

A placa da obra será em chapa de aço galvanizado e terá as dimensões de 4,00m x 2,5m e será afixada em lugar visível determinado pela fiscalização.

2-SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM

2.1-Serviços topográficos

Os serviços topográficos constam de locação do perfil longitudinal, transversal da rua e será realizada através de instrumento e equipamentos topográfico com uso de estação total, sendo as estacas locada de 20 m em 20m.

2.2-Movimento de terra

Os serviços de escavação serão mecânicos e o transporte de material de 1ª categoria será com uso exclusivo de trator sobre esteiras 153HP, DMT 50 até 200m. Parte do material de escavação será de compensação da própria rua e a complementação quando necessário será de jazida.

A complementação da escavação será em material de 1ª categoria, será mecânica com uso de trator de esteiras 160hp. A carga, o transporte e descarga do material da complementação quando necessário será em de material 1ª e com uma distancia de até 1,0 km.

3-SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO

3.1-Regularização do subleito

A regularização do subleito será feita de acordo com o nivelamento do terreno, ou seja, seguirá o greide projetado. Esta operação será feita mecanizada utilizando motoniveladora, rolo, grade de disco, caminhão pipa.

Os materiais a serem empregados necessários aos locais de aterro devem ser de compensação da própria rua, estudada e liberada pela fiscalização. O processo, de execução consiste em escarificar o leito da rua numa espessura 0,20m, gradear, espalhá-lo, com espessura pré-determinadas, destorroá-lo, quando necessário, corrigir a umidade e fazer a compactação utilizando equipamento, adequado com a finalidade do aterro atingir o grau de compactação ótimo.

3.2-Meio fio

Os meios-fios serão assentados e alinhados ao longo da pista de rolamento. Os meios-fios serão em concreto pré-moldado ou extrusos, preferencialmente com comprimento mínimo de 1,0 m. Os meios-fios deverão ter suas faces aparentes sem falhas ou depressões. Quando curvos, os meios-fios deverão obedecer aos raios de curva projetada.

A face livre deverá ficar aproximadamente vertical ao meio-fio, constituindo o ressalto, com 15 a 20 cm de altura exposta. O piso superior do meio-fio deverá ter de 15 a 20 cm de largura.

Os meios fios serão em concreto pré-moldado ou extrusos e será rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.



Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE



3.3–Revestimento

O revestimento será em pedras e deverão ter as arestas laterais perpendiculares às faces. Deverão ser de granito ou gnaisses, com faces lisas e arestas praticamente em linhas retas. Todavia, permitir-se-á que a base inferior do paralelepípedo seja ligeiramente menor do que a superior, apresentado ele, então a forma de um tronco piramidal de bases paralelas. Neste caso a diferença máxima será de 2 cm.

As dimensões exigíveis nos paralelepípedos são as seguintes:

. Comprimento:	17 cm	a	23 cm
. Largura:	14 cm	a	17 cm
. Altura:	11 cm	a	14 cm

As pedras para a confecção dos paralelepípedos deverão satisfazer as características exigidas.

Sobre o subleito preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia com 10 cm de espessura destinada a compensar as irregularidades e deformidades de tamanho dos paralelepípedos.

O revestimento será em paralelepípedo e será sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Deve-se atentar para o período de 28 dias para a cura do calçamento antes da liberação da via para tráfego de pessoas e veículos.

4–SERVIÇO COMPLEMENTARES

4.1–Calçadas

Serão executadas em concreto não estrutural no traço 1:3:5 (cimento:areia:brita), FCk = 12 Mpa, espessura de 7 cm, preparo manual. A base para recebimento do concreto deve estar limpa, nivelada, compactada, úmida e receber uma cobertura de lona plástica, evitando assim a perda excessiva de água e retração do concreto.

4.2–Limpeza

Toda obra deverá ser varrida e limpa, para liberação da inspeção. Após verificada e aprovada será entregue a Prefeitura Municipal de Taperoá – PB para aceite e recebimento da mesma.

Taperoá, 20 de abril de 2018.



Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE

Eng.º Civil – CREA 42.666



Jurandi Gouveia Parias
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Assunto: Pavimentação de diversas ruas no Bairro do Alto - Taperoá PB.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar e informar visualmente as condições iniciais das ruas a serem pavimentadas no bairro do Alto, no município de Taperoá – PB. Sendo estas: Rua José Genuíno, Travessa Jonas Rodrigues e Major Juscelino.

Evidencias fotográficas:



Figura 1: Rua José Genuíno – Trecho 2 a ser pavimentado.



Figura 2: Rua José Genuíno – Trecho 2 a ser pavimentado.



Figura 3: Rua José Genuíno – Trecho 2 a ser pavimentado



Figura 4: Rua José Genuíno – Trecho 2 a ser pavimentado



Figura 5: Travessa Jonas Rodrigues a ser pavimentada.



Figura 6: Travessa Jonas Rodrigues transversal a Rua Major Juscelino.

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PB
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Evidencias fotográficas:



Figura 7: Rua Major Juscelino



Figura 8: Rua Major Juscelino



Figura 9: Rua Major José Juscelino com acesso principal a Travessa Jonas Rodrigues.



Figura 10: Travessa Jonas Rodrigues e acesso lateral a Rua Major Juscelino.

Conclusão:

Conforme apresentado acima através das imagens fotográfica destacam-se a necessidade de pavimentações das ruas acima citadas, de forma, a garantir aos seus moradores melhor qualidade de vida, bem estar e conforto.


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Taperoá, 20 de abril de 2018

Ana Carla de Oliveira Leite
CREA: 42.666 D/PE


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
BAIRRO DO ALTO
CR

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES						QUANT	UND
PLACA DA OBRA									
1.0	Placa da obra em chapa de aço galvanizado	4,00	*	2,50				10,00	m ²
PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ GENUINO - TRECHO II									
TERRAPLENAGEM									
2.0	Est. 0 a Est. 13+8,96 m = 268,96 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA			
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	268,96	*	14,70		1,00		3.953,71	m ²
PAVIMENTAÇÃO									
Est. 0 a Est. 13+8,96 m = 268,96 m									
3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	268,96	*	10,00	*		1,00	2.689,60	m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	268,96	*				2,00	537,92	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	268,96	*	10,00			1,00	2.689,60	m ²
3.4	Caiação de meio-fio	149,62				0,45	2,00	134,66	m
3.5	Calçada (Passeio Público)								
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	268,96		2,35			2,00	1.264,11	m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00		1,00			9,00	9,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00				1,00	8,00	8,00	und
PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA JONAS RODRIGUES									
TERRAPLENAGEM									
Est. 0 a Est. 4+11,54 m = 91,54 m									
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	91,54	*	12,70			1,00	1.162,56	m ²
PAVIMENTAÇÃO									
Est. 0 a Est. 4+11,54 m = 91,54 m									
3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	91,54	*	8,70	*		1,00	796,40	m ²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento	85,70	*				1,00	85,70	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	91,54	*	8,70			1,00	796,40	m ²
3.4	Caiação de meio-fio	85,70				0,45	2,00	77,13	m
3.5	Calçada (Passeio Público)								
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto.	85,70		2,00			2,00	342,80	m ²
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00		1,00			5,00	5,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00				1,00	8,00	8,00	und

Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES					QUANT	UND
PAVIMENTAÇÃO DA RUA MAJOR JUSCELINO								
2.0	TERRAPLENAGEM							
	Est. 0 a Est.4+ 4,94 m = 84,94 m	COMPRIM	LARG	ALT	QUANT	TAXA		
2.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	84,94	* 13,20		1,00		1.121,21	m²
3.0	PAVIMENTAÇÃO							
	Est. 0 a Est.4+ 4,94 m = 84,94 m							
3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	84,94	* 8,00	*	1,00		679,52	m²
3.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	84,94	*		1,00		84,94	m
3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	84,94	* 8,00		1,00		679,52	m²
3.4	Caiação de meio-fio	84,94		0,45	2,00		76,45	m
3.5	Calçada (Passeio Público)							
3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto do lado das escolas.	85,70	2,65		1,00		227,11	m²
3.7	Execução de passeio (calçada) em concreto do lado da quadra.	85,70	2,55		1,00		218,54	m ¹³¹
3.7	Rampa de acesso para PNE	1,00	1,00		3,00		3,00	und
3.8	Sinalização Vertical	1,00		1,00	8,00		8,00	und


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. CIVIL
 CREA 42666 D/PE


 Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

ENCARGOS SOCIAIS =	87,31%
BDI =	24,23%

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS
LOCALIDADE: BAIRRO DO ALTO - TAPEROÁ / PB
CR

PLANILHA ORÇAMENTARIA

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM RS		PREÇO SINAPI 09/2017	
					UNITÁRIO	TOTAL		
SERVICOS PRELIMINARES							RS 3.549,50	
74209/001	1.1	Placa da obra em chapa de aço galvanizado	m²	10,00	354,95	RS 3.549,50	285,72	
PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ GENUINO - TRECHO II							RS 225.203,22	
	1.0	TERRAPLENAGEM				RS 1.344,26		
		Est. 0 a Est.7+9,62 m = 149,62 M						
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	3.953,71	0,34	RS 1.344,26	0,27	
	3.0	PAVIMENTAÇÃO				RS 223.858,96		
		Est. 0 a Est.7+9,62 m = 149,62 M						
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	2.689,60	1,32	RS 3.550,27	1,06	
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	537,92	22,72	RS 12.221,54	18,29	
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	m²	2.689,60	51,07	RS 137.357,87	41,11	
83693	3.4	Caiçação de meio-fio	m²	134,66	2,93	RS 394,55	2,36	
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	1.264,11	53,11	RS 67.136,88	42,75	
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	9,00	272,65	RS 2.453,85	219,47	
CPU	3.8	Sinalização vertical	und	8,00	93,00	RS 744,00	74,86	
PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA JONAS RODRIGUES							RS 64.605,12	
	1.0	TERRAPLENAGEM				RS 395,27		
		Est. 0 a Est. 07+6,31 m = 146,31 m						
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	1.162,56	0,34	RS 395,27	0,27	
	3.0	PAVIMENTAÇÃO				RS 64.209,85		
		Est. 0 a Est. 07+6,31 m = 146,31 m						
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	796,40	1,32	RS 1.051,25	1,06	
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	85,70	22,72	RS 1.947,10	18,29	
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3	m²	796,40	51,07	RS 40.672,15	41,11	
83693	3.4	Caiçação de meio-fio	m²	77,13	2,93	RS 225,99	2,36	
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	342,80	53,11	RS 18.206,11	42,75	
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	5,00	272,65	RS 1.363,25	219,47	
CPU	3.9	Sinalização vertical	und	8,00	93,00	RS 744,00	74,86	

Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 09/2017	
					UNITÁRIO	TOTAL		
PAVIMENTAÇÃO DA RUA MAJOR JUSCELINO							R\$ 63.365,53	
	1.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 381,21		
		Est. 0 a Est. 07+6,31 m = 146,31 m						
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	1.121,21	0,34	R\$ 381,21	0,27	
	3.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 62.984,32		
		Est. 0 a Est. 07+6,31 m = 146,31 m						
72961	3.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	679,52	1,32	R\$ 896,97	1,06	
94263	3.2	Guia de Meio-fio, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3	m	84,94	22,72	R\$ 1.929,84	18,29	
72799	3.3	Revestimento em paralelepípedo sobre colchão de areia rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3	m²	679,52	51,07	R\$ 34.703,09	41,11	
83693	3.4	Caiação de meio-fio	m²	76,45	2,93	R\$ 224,00	2,36	
94993	3.6	Execução de passeio (calçada) em concreto do lado das escolas, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m²	227,11	53,11	R\$ 12.061,81	42,75	
94994	3.7	Execução de passeio (calçada) em concreto do lado da quadra, traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 6,00 cm, com junta de dilatação.	m131	218,54	53,11	R\$ 11.606,66	42,75	
CPU	3.7	Rampa de acesso PNE	und	3,00	272,65	R\$ 817,95	219,47	
CPU	3.9	Sinalização vertical	und	8,00	93,00	R\$ 744,00	74,86	
TOTAL						R\$ 356.723,37		


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42666 D/PE


 Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito

Agente promotor/executor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ PB	
Agente financeiro	Nome do empreendimento
	PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS -BAIRRO DO ALTO
SEDE DO MUNICÍPIO	

CRONOGRAMA FÍSICO-FINACEIRO

Item	Discriminação dos serviços	Peso (%)	Valor das	Mês 01		Mês 02		Mês 03		Mês 04	
			obras/serviços	Concedente RS	%	Concedente RS	%	Concedente RS	%	Concedente RS	%
			(RS)	RS		RS		RS		RS	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	1,00	3.549,50	3.549,50	100,00	-					
2	PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ GENUINO	63,13	225.203,22	56.300,81	25,00	56.300,81	25,00	112.601,61	50,00	-	
3	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA JONAS RODRIGUES	18,11	64.605,12	-		-		-		64.605,12	100,00
4	PAVIMENTAÇÃO DA RUA MAJOR JUSCELINO	17,76	63.365,53	-		-		15.841,38	25,00	47.524,15	75,00
5				-		-		-		-	
6				-		-		-		-	
7				-		-		-		-	
TOTAL SIMPLES		100,00	356.723,37	59.850,31	16,78	56.300,81	15,78	128.442,99	36,01	112.129,27	0,31
TOTAL ACUMULADO		100,00				116.151,10	32,57	244.594,09	68,58	356.723,37	100,00

Jurandi
Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito

Ana Carla
Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42666 D/PE

Quadro de Composição do Investimento - OCI - OGU -
Setor Público

Empreendimento

PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS - BAIRRO DO ALTO

Agente executor

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Programa

Modalidade

Item	Discriminação	Investimento total (RS)			Total
		Recursos União	Contrapartida	Outras fontes	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	3.549,50			3.549,50
2	PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ GENUINO	218.068,75	7.134,47		225.203,22
3	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA JONAS RODRIGUES	64.605,12			64.605,12
4	PAVIMENTAÇÃO DA RUA MAJOR JUSCELINO	63.365,53			63.365,53
5					0,00
6					0,00
7					0,00
Total		349.588,90	7.134,47	0,00	356.723,37

Taperoá

20

abril

de

2018

Local/Data


Ana Carla de O. Leite
Eng. CIVIL
CREA 42666 D/PE

Assinatura do representante da equipe técnica

Nome ANA CARLA DE OLIVEIRA LEITE

Cargo ENGENHEIRO CIVIL

CREA 42666 D/PE


Jurandi Gouveia Farias
Prefeito

Assinatura do agente executor

Nome JURANDI GOUVEIA FARIAS

Cargo PREFEITO

BDI DE SERVIÇOS = 24,23%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Local: BAIRRO DO ALTO - TAPEROÁ / PB

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	%	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q
	Informado																		
Administração Central (AC)	4,67	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,51	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,97	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	1,10	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	8,64	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%) e ISS (variável até 5,00% conforme o município).
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU, conforme CE GEPAD 354/2013 de 17/10/2013.

B.D.I = 24,23%

Fórmula Utilizada:

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1º Q	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC, DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. CIVIL
 CREA 42666 D/PE


 Jurandi Gouveia Farias
 Prefeito

BDI PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS = 14,00%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS

Local: CENTRO - TAPEROÁ / PB

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q	1º Q	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	1,60	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,36	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,50	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	0,40	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	4,00	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo

$$B.D.I = 14,00\%$$

Fórmula Utilizada:

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1º Q	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

Ana Carolina de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42666 D/PE

Jurandi Gouveia Parias
Prefeito

ANEXO VI
MINUTA DO CONTRATO

TOMADA DE PREÇOS N. 0003/2018

Termo de contrato que entre si celebram o Município de Taperoá, Estado da Paraíba, e a empresa:*****, tendo por objetivo a contratação de empresa especializada em engenharia para pavimentação à paralelepípedos em diversas ruas do Bairro do Alto e do Centro da cidade no Município de Taperoá - PB, conforme convênio nº 863882 firmado com o Ministério das Cidades.

PARTES CONTRATANTES

De um lado como CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, o Município de TAPEROÁ, Estado da Paraíba, com Sede na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB, CEP: 58680-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 08.749.525/0001-36, ora representado pelo Senhor Prefeito Municipal Jurandi Gouveia Farias, Brasileiro, Casado, Empresário, residente e domiciliado na Rua Presidente Epitácio Pessoa nº 213 - Centro - Taperoá - PB, CPF nº 759.414.064-87, Carteira de Identidade nº 1.535.675 SSP-PB, doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, a Empresa: ***** com sede no ***** , inscrita no CNPJ:***** , Representado pelo senhor:***** função que exerce na empresa, CPF***** E RG.***** , ENDEREÇO***** .

As partes assim nomeadas e qualificadas, pelo presente instrumento particular de Contrato Administrativo e na melhor forma de direito, têm, entre si, ajustado o presente, subordinados a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, Lei complementar n.º 123/2006 e suas alterações, bem como toda legislação correlata e demais exigências previstas no edital da TOMADA DE PREÇOS N. 0003/2018.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.0 A CONTRATADA se obriga a executar os serviços de pavimentação à paralelepípedos em diversas ruas do Bairro do Alto e do Centro da cidade no Município de Taperoá - PB, conforme convênio nº 863882 firmado com o Ministério das Cidades, conforme proposta apresentada que fica fazendo parte integrante deste CONTRATO (ANEXO I do instrumento contratual).

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGENCIA

- 2.1 O prazo de execução do objeto será de ***** (*****) dias/meses, contados da assinatura da Ordem de Serviços, que serão executados conforme o cronograma físico-financeiro anexo a este Contrato.
- 2.2 O prazo do contrato será de ***** (*****) dias/meses, contados da sua assinatura, podendo tal prazo ser prorrogado nas hipóteses elencadas no parágrafo primeiro do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

3.1- A Contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessária, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

3.2 As supressões resultante de acordo celebrado entre os contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento).

3.3 Em caso de aditamento contratual que incorra em inclusão de serviços não previstos inicialmente na planilha orçamentária, os preços desses novos serviços serão reduzidos na mesma proporção do desconto ofertado pela contratada à época da licitação, ou seja, sofrerão redução proporcional à diferença percentual original entre os custos unitários dos insumos e serviços cotados em sua proposta e aqueles constantes na planilha orçamentária do órgão licitante.

CLÁUSULA QUARTA – DOS SERVIÇOS

4.1 A obra deverá ser iniciada pela contratada para ser realizada nos locais especificados no projeto, após emissão da ordem de serviço e sob a fiscalização do funcionário autorizado pela Prefeitura Municipal dentro do prazo previsto no cronograma físico-financeiro constante na planilha de especificação do edital e proposta apresentada pela licitante vencedor.

CLÁUSULA QUINTA – DO PREÇO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 Fica ajustado o preço, conforme segue:

O valor total do CONTRATO fica estimado em R\$ 0,00 (Por extenso), onerando a dotação:

09.00 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA. 15.451.1009.1013 - IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM URBANA E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA. 4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES. E ATRAVÉS DO CONVÊNIO Nº 863882 FIRMADO COM O MINISTÉRIO DAS CIDADES.

CLÁUSULA SEXTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

6.1 - A CONTRATADA, em até 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do Contrato, deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, podendo optar por uma das modalidades previstas no art. 56, §1º, da Lei 8.666/93.

6.2 - No caso de acréscimo, a CONTRATADA se obriga a fazer um reforço da caução de execução incidente ao valor acrescido obedecendo ao mesmo percentual estabelecido no item anterior.

6.3 – A Garantia de Execução feita sob a modalidade de Títulos da Dívida Pública obedecerá ao regramento da alínea (I) do subitem 9.2.4.3 do edital.

6.4 – A garantia de execução, responderá pelo inadimplemento das obrigações contratuais, por multa que venham a ser impostas à CONTRATADA, e ressarcimento de despesas efetuadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ-PB para reparos de qualquer serviço de obrigação da CONTRATADA.

6.5 – A Garantia de Execução prestada pela Contratada será liberada ou restituída após a execução do Contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

CLÁUSULA SÉTIMA- OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

7.1 – Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato, constituem obrigações da contratada:

- a) Executar com perícia os serviços contratados, obedecendo aos projetos, especificações técnicas, instruções adotadas pela PREFEITURA e determinações por escrito da fiscalização;
- b) Assegurar durante a execução das obras, a proteção e conservação dos serviços executados, bem como, fazer a sinalização e manter a vigilância necessária à segurança de pessoas e dos bens móveis e imóveis;
- c) Executar no prazo estabelecido pela fiscalização os reparos que se fizerem necessários aos serviços de sua responsabilidade;
 - c.1) Caso a PREFEITURA execute esses reparos, a contratada pagará pelos mesmos, independentemente das penalidades cabíveis, valor em dobro dos custos desses serviços constantes na planilha orçamentária, devidamente atualizados;
- d) Adquirir e manter permanentemente no escritório das obras, um LIVRO DE OCORRÊNCIAS, autenticado pela PREFEITURA, no qual a Fiscalização e a CONTRATADA anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue a PREFEITURA, quando da medição final e entrega das obras.

Semanalmente, devem ser anotados pela contratada no referido livro os serviços executados. A fiscalização revisará, formalmente, essa anotação, que será assinada por ela e pelo responsável da contratada, informando, também, a data do registro;
- e) Fica obrigado a contratada a designar um Responsável Técnico que deverá fazer pelo menos uma visita semanal à obra, fato este que deverá ser registrado no Livro de Ocorrência, devidamente assinado pelo mesmo e pelo Fiscal da obra, por ocasião da visita;
- f) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação;
- g) Manter a frente dos serviços, pessoal habilitado, obedecendo às normas de segurança do trabalho, bem como todos os equipamentos necessários a execução dos serviços;
- h) Solicitar a anuência da PREFEITURA no caso da necessidade da subcontratação e para tanto seguir as regras constantes na Cláusula Sexta deste Contrato, disponibilizando para fiscalização a documentação da subcontratada, que demonstre que cumpre os requisitos de qualificação técnica exigidos no Edital vinculado a este Contrato;
- i) Permitir e/ou facilitar a fiscalização, inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos os esclarecimentos solicitados;
- j) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verifiquem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- k) Responder pelos danos causados diretamente a PREFEITURA ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou de dolo na execução do contrato;
- l) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais ou qualquer outro não previsto neste Contrato, resultante da execução do contrato;
- m) arcar com as despesas referentes às taxas de água e luz da obra;

CLÁUSULA OITAVA- DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1 Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato e seus Anexos, constituem obrigações da contratante:

- a) Providenciar o projeto executivo antes do início das obras ou emitir autorização expressa, com a devida justificativa técnica de que esse projeto poderá ser elaborado concomitantemente com a execução da obra;
- b) emitir ordens de início e de paralisação dos serviços;
- c) liberar as áreas destinadas ao serviço;
- d) empenhar os recursos necessários aos pagamentos, dentro das previsões estabelecidas no Cronograma Físico-Financeiro;
- e) proceder às medições mensais dos serviços efetivamente executados;
- f) pagar as faturas emitidas pela CONTRATADA, que forem regularmente liquidadas;
- g) Efetuar o pagamento sempre que a empresa cumprir com todas as suas obrigações estabelecidas neste termo contratual.

CLÁUSULA NONA – DOS REAJUSTAMENTOS

9.1 Não haverá reajustamento nos preços propostos, salvo, se por razões supervenientes, os prazos ultrapassarem o período de 12 (doze) meses e serão realizados conforme os procedimentos:

- a) O índice de reajuste será o Índice Nacional de Custo da Construção Civil - INCC, da coluna 35, da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista Conjuntura Econômica;
- b) A data base adotada será ANUAL.
- c) Para o cálculo do reajustamento será utilizada a seguinte fórmula:

$$R = V \times I - I_0 = \text{onde:}$$

I_0

R - Valor do reajustamento calculado;

V - Valor contratual das obras ou serviços a serem reajustados;

I - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente a data do reajuste (12 meses da data base);

I_0 - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente à data base.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10.0 A Nota Fiscal/Fatura será emitida pela Contratada de acordo com os seguintes procedimentos:

10.1 Os quantitativos de serviços efetivamente executados pela firma e conferidos pela fiscalização da prefeitura, serão lançados no Boletim de Medição, que será assinado pelo Eng.º Fiscal e pelo Responsável Técnico da contratada.

10.1.1 O boletim de medição será, obrigatória e formalmente, revisado pelo Coordenador da área de execução de contratos ou de obras e pelo Diretor da área técnica Técnico, que assinarão o mesmo, como revisores.

10.1.2 Devem ser identificados os assinantes e os revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU/CAU e cargo que ocupa.

10.1.3 Devem ser identificados os assinantes e revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU e cargo que ocupa.

10.1.4 As medições serão mensais com intervalos nunca inferiores a 30 (trinta) dias, excetuando-se as medições inicial e final.

10.1.5 No Boletim de Medição devem constar:

- a) todos os serviços contratados, com suas respectivas unidades de medida;
- b) os quantitativos dos serviços contratados, medidos e acumulados;

c) o preço unitário, o valor total de cada serviço e no final o total contratado, medido, acumulado e o saldo contratual;

d) o número do contrato;

e) o número de ordem da medição;

f) a data da sua emissão e o período dos serviços medidos.

10.1.6 Anexo ao boletim de medição deve constar a respectiva memória de cálculo detalhada e fotos dos serviços executados.

10.1.7 Os serviços constantes no boletim de medição deverão ser executados em conformidade com o Cronograma Físico-Financeiro e no caso de antecipação ou retardamento da execução, o mesmo deve ser, formalmente, alterado e anexado ao boletim.

10.1.7.1 Caso tenha havido antecipações e/ou atrasos na execução de serviços, esses terão que ser justificados e aceitos pela fiscalização e as razões dos mesmos devem estar registrados no Livro de Ocorrências.

10.1.7.2 No caso de etapas não concluídas, serão pagos apenas os serviços efetivamente executados, devendo a Contratada regularizar o cronograma na etapa subsequente.

10.1.8 A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

10.1.9 A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

10.1.10 Após a aprovação, a Contratada emitirá Nota Fiscal/Fatura no valor da medição definitiva aprovada, acompanhada da planilha de medição de serviços e de memória de cálculo detalhada.

10.2 A Contratante terá o prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da data da apresentação da medição, para aprovar ou rejeitar, no todo ou em parte, a medição prévia relatada pela Contratada, bem como para avaliar a conformidade dos serviços executados, inclusive quanto à obrigação de utilização de produtos e subprodutos florestais de comprovada procedência legal.

10.3 Os Boletins de Medições deverão ser realizados entre os dias 25 e 30 de cada mês, sendo os pagamentos efetuados através de crédito em conta corrente, mediante AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO - AP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela referente aos serviços executados e medidos.

10.3.1 O adimplemento de cada parcela dar-se-á quando comprovada a liquidação da parcela, ou seja, a comprovação da entrega regular de toda documentação exigida neste Contrato e anexos para a efetivação do pagamento.

10.3.2 A liquidação fica condicionada à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela Contratada com os serviços efetivamente executados, bem como às seguintes comprovações, que deverão obrigatoriamente acompanhá-la:

a) Na primeira medição, o comprovante de que o contrato teve sua Anotação de Responsabilidade Técnica - ART efetuada no CREA/CAU-PB, nos termos da Resolução 425 de 18.12.98 do CONFEA, sob pena de não recebimento da medição requerida;

b) Também na primeira medição, o CEI-Cadastro Específico do INSS para a obra objeto desta licitação com indicação do número do contrato correspondente;

c) Cópia autenticada da folha de pagamento de pessoal e respectiva guia de recolhimento prévio, das contribuições previdenciárias e do fundo de garantia do tempo de serviço-FGTS, correspondentes ao mês da última nota fiscal ou fatura vencida, quanto aos empregados diretamente vinculados à execução

contratual, nominalmente identificados, na forma prevista na lei 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.711 – IN INSS/DC Nº 69 e 71/2002, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS;

d) Da regularidade fiscal, constatada através de consulta “on-line” ao SICAF, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento ou na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sites eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no artigo 29 da Lei nº 8.666, de 1993, apresentada pelo contratado; e

e) Do cumprimento das obrigações trabalhistas, correspondentes à última nota fiscal ou fatura que tenha sido paga pela Administração.

10.4 Havendo erro na apresentação de qualquer dos documentos exigidos nos subitens anteriores ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

10.5 Antes do pagamento, a Contratante verificará, por meio de consulta eletrônica, a regularidade do cadastramento da Contratada nos sites oficiais, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento.

10.6 Será retido quando do pagamento de cada medição:

- a) 11 % (onze por cento) sobre o valor da fatura, referente apenas ao serviço (mão de obra), em atendimento a LEI Nº 9.711/98 – IN INSS/DC Nº 971/2009;
- b) o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação municipal aplicável.

10.7 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá apresentar comprovação por meio de documento oficial de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar, para fins de impedir a retenção dos tributos abrangidos pelo Sistema.

10.8 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula:

$$I = \frac{(Tx / 100)}{365}$$

Tx = utilizar IPCA (IBGE)

N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento

VP = Valor da Parcela em atraso

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO

11.1 A execução do contrato será objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da Contratante, para este fim especialmente designado.

11.2 O fiscal da obra passa a ser o gestor do contrato, formalmente designado pela Administração, e comprovadamente habilitado para gerenciar cada contrato. será o responsável pelo fiel cumprimento das cláusulas contratuais, inclusive as pertinentes aos encargos complementares.

11.3- Além das atividades constantes no projeto básico, são atribuições do fiscal de obra:

- a) Inspecionar sistematicamente o objeto do contrato, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece às especificações técnicas de materiais e/ou serviços, ao projeto, aos prazos estabelecidos e demais obrigações do contrato;
- b) Organizar de forma sistemática todas as informações pertinentes aos processos que envolvem a obra: projetos, licitação, contrato, medições, cronogramas físico-financeiros previstos e realizados, aditivos, reajustamentos, realinhamentos, pagamentos, Projeto como Construído (As Built), termos de recebimento provisório e definitivo e devolução de cauções, etc.
- c) Disponibilizar, mensalmente, relatórios constando informações gerenciais da obra;
- d) Aferir as medições dos serviços executados que deverão ser acompanhadas por registro fotográfico e pelas respectivas memórias de cálculo;
- e) Solicitar, formalmente, a contratada, nos eventuais aditivos e paralisações, justificativa técnica respectiva e com base na mesma, formar juízo de valor desses eventos e encaminhar a documentação necessária para instâncias superiores providenciarem as medidas cabíveis aos mesmos;
- f) Comunicar a instâncias superiores qualquer infração cometida pela contratada, a fim de que as medidas legais cabíveis possam ser aplicadas.

11.4 Na primeira medição deverão constar a(s) respectiva(s) Anotação(s) de Responsabilidade Técnica (ARTs) da fiscalização.

11.5 O acompanhamento, o controle, a fiscalização e avaliação de que trata este item não excluem a responsabilidade da Contratada e nem confere à Contratante responsabilidade solidária, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades ou danos na execução dos serviços contratados.

11.6 A Contratante se reserva o direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços ora contratados, prestados em desacordo com o presente Edital e seus Anexos e com o contrato.

11.7 As determinações e as solicitações formuladas pelo representante da Contratante encarregado da fiscalização do contrato deverão ser prontamente atendidas pela Contratada, ou, nesta impossibilidade, justificadas por escrito.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1 – Não será permitido a subcontratação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

13.1 Após a conclusão dos serviços contratados, a CONTRATADA, mediante requerimento ao dirigente da prefeitura, poderá solicitar o recebimento dos mesmos.

13.2 Os serviços concluídos poderão ser recebidos PROVISORIAMENTE, a critério da PREFEITURA pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

13.3 O termo circunstanciado citado no item anterior deve, quando:

- a) os serviços estiverem EM CONFORMIDADE com os requisitos preestabelecidos, explicitar esse fato no texto, que deverá ser datado e assinado pelo responsável pelo recebimento.

b) os serviços apresentarem **NÃO CONFORMIDADE** com os requisitos preestabelecidos, relacionar os serviços desconformes, explicando as razões das inconsistências, dando prazos para correção, que não poderão ser superiores há 90 dias.

13.4 A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

13.5 Para o recebimento **DEFINITIVO** dos serviços, o dirigente do órgão contratante designará uma comissão com no mínimo 03 (três) técnicos, que vistoriará os serviços e emitirá **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO CIRCUNSTANCIADO**, que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

13.6 São condições indispensáveis para a efetiva emissão do **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO**, a apresentação pela **CONTRATADA** dos seguintes documentos:

- a) Certidão Negativa de Débito-CND;
- b) Projeto Como Construído (As Built), utilizando as especificações do CREA/CAU/PB (ou similar) para a elaboração do referido projeto.
- c) Manual de Ocupação, Manutenção e Conservação da Obra.

13.7 O **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO** das obras e serviços, não isenta a **CONTRATADA** das responsabilidades estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro.

13.8 Após a assinatura do **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO**, a garantia prestada pela **CONTRATADA** será liberada e se em dinheiro, corrigida monetariamente.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

14.1 A **PREFEITURA** por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando devidamente a **CONTRATADA**, por escrito de tal decisão.

14.2 Se a **CONTRATADA**, por circunstância de força maior for impedida de cumprir total ou parcialmente o contrato, deverá comunicar imediatamente por escrito a **PREFEITURA**.

14.3 Caso as paralisações referidas nos itens anteriores, ocorram uma ou mais vezes e perdurem por 10 (dez) dias ou mais, a **PREFEITURA** poderá suspender o contrato, pelo período necessário à solução do impasse, cessando nesse período às obrigações da **CONTRATADA**, excetuando-se as estabelecidas na Cláusula Sexta deste Contrato, alíneas "a", "b", "c", "d", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l" e "m".

14.4 Se a suspensão injustificada do contrato perdurar por 120 (cento e vinte) dias, quaisquer das partes poderá solicitar a rescisão do Contrato.

14.5 As despesas realizadas durante o período da paralisação e aceitas pela fiscalização serão pagas na primeira mediação de reinício dos serviços, mediante a apresentação dos seguintes documentos, sem prejuízos das exigências referentes aos pagamentos, no que couber:

- a) Autorização prévia da fiscalização com justificativa para que as mesmas sejam realizadas (ex: vigilância, desmobilização e as relacionadas com a manutenção do canteiro);
- b) Comprovantes da execução das mesmas (Ex: notas fiscais, recibos, folhas de pagamentos devidamente assinada pelo empregado, guias de encargos, etc);
- c) Fotografias validadas pela fiscalização, contendo legenda e data;

d) outros que a fiscalização considerar necessários.

14.6 A justificativa mencionada no item anterior "a" deve explicitar as razões técnicas e/ou legais da execução dos serviços durante a paralisação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS PENALIDADES

15.1 A Contratada ficará sujeita às seguintes penalidades, garantida a prévia defesa, pela inexecução total ou parcial do objeto:

I - advertência: de que trata o inciso I, do art. 87, da Lei nº 8.666/93, podendo ser aplicada nos seguintes casos:

- a) Descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas na licitação;
- b) Outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao andamento dos serviços, desde que não caiba a aplicação de penalidade mais grave.

II – multa(s), que deverá (ão) ser recolhida(s) junto à Secretaria de Finanças do Município, a ser quitada de acordo com instruções fornecidas pela Contratante, podendo ser:

- a) de 1,0% (um por cento) do valor dos serviços não executados, previstos neste Edital e no Contrato;
- b) de 2% (dois por cento) do valor da obra por infração a qualquer condição estipulada no Edital e no Contrato, nas hipóteses não previstas na alínea anterior, aplicada em dobro na reincidência.

III – suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

IV – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, depois do ressarcimento à Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

15.2 As multas aplicadas deverão ser recolhidas ao Tesouro Municipal no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data da notificação, podendo a Contratante descontar o seu valor das notas fiscais e/ou faturas. Em caso de inexistência ou insuficiência de crédito da Contratada, o valor devido será cobrado administrativamente ou inscrito como Dívida Ativa do Município e cobrado mediante processo de execução fiscal, com os encargos correspondentes.

15.3 As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

15.4 Ficarão ainda sujeitos às penalidades previstas nos incisos: III e IV, do artigo 87, da Lei nº 8666/93 e alterações posteriores, os profissionais ou as empresas que:

- a) Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando frustrar os objetivos da licitação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados

15.5 As penalidades só poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificado e comprovado, a juízo da Administração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESCISAO CONTRATUAL

16.1 A rescisão Contratual poderá ser:

16.2 Determinado por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados no Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93.

16.3 Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da Autoridade competente, reduzida a termo no Processo Licitatório, desde que haja conveniência da CONTRATANTE.

16.4 Em caso de rescisão prevista nos Incisos XII e XVII do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93, sem que haja culpa da CONTRATADA, será essa ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.

16.5 A rescisão Contratual de que trata o Inciso I do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93 acarretará as consequências previstas no Art. 80, Incisos I e IV, no que couber ambos da Lei Federal n.º 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1 Fica desde já eleito o Foro da Comarca de Taperoá, Estado da Paraíba, para dirimir questões resultantes ou relativas à aplicação/ou execução deste Contrato, não resolvidas na esfera Administrativa.

E por estarem assim justos Contratados e Concordantes com todas as Cláusulas e condições ora ajustadas, as partes assinam o presente Contrato Administrativo, que é feito em 03 (Três) vias de igual teor, na presença de duas Testemunhas instrumentais, que também assinam, devendo a CONTRATANTE, no prazo legal, providenciar a publicação, na imprensa Oficial, do extrato do Contrato, a teor no Art. 61, Parágrafo Único, da Lei Federal n.º 8.666/93, tudo para que o ato produza seus Jurídicos e Legais efeitos.

TAPEROÁ, **** de ***** de 2018.

P M de TAPEROÁ

Contratante

CONTRATADO

TESTEMUNHAS

1.º _____

RG N.º:

2.º _____

RG N.º

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO – SOMENTE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

(NOME DA EMPRESA) _____, CNPJ Nº _____, com sede _____, (endereço completo) por intermédio de seu representante legal, para fins da Tomada de Preços nº 0003/2018, DECLARA expressamente, sob as penalidade cabíveis, que :

A) Encontra-se enquadrada como empresa de Micro e Pequeno Porte, nos termos do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

B) Tem conhecimento dos Artigos 42 a 49 da Lei Complementar 123/2006, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores impeditivas de tal habilitação e que não incide nos impedimentos do § 4º do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

_____, _____ de _____

(assinatura do representante legal)

Nome ou carimbo do declarante: _____
Cargo ou carimbo do declarante: _____
Nº da cédula de identidade: _____
Telefone, fax e e-mail para contato: _____

Assinatura, qualificação e carimbo
.....
(representante legal)

.....
(data)

A Licitante _____, CNPJ/MF nº _____, por seu representante legal abaixo assinado, declara o pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa. Declara, ainda, o pleno cumprimento aos requisitos de habilitação constante do instrumento convocatório referente ao certame em referência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
REF: TOMADA DE PREÇOS n.º 0003/2018

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À
HABILITAÇÃO DE LICITANTE

ANEXO VIII



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

